



Relatório de Sustentabilidade 2024

VICUNHA
jeansidentity

Sumário

MENSAGEM DA LIDERANÇA

03

SOBRE O RELATÓRIO

04

RETROSPECTIVA 2024

05

NOSSO UNIVERSO

Há 57 anos da obra ao baile

06

Parcerias estratégicas em 2024

07

Onde estamos pelo mundo

13

Atuação sustentável

14

Governança corporativa

15

NOSSO NEGÓCIO

20

Ética empresarial

22

Qualidade e melhoria contínua

24

Desempenho financeiro

27

Conexões na cadeia de valor

28

NOSSA ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

30

Compromissos para a sustentabilidade

33

Emissão de gases de efeito estufa

35

Resíduos e materiais

37

Água e energia

42

Biodiversidade

50

NOSSA GENTE

51

Perfil

53

Direitos humanos

55

Saúde e segurança

60

Carreira e desenvolvimento

65

Remuneração e benefícios

67

Recrutamento e seleção

69

Somos agentes de mudança nas localidades onde atuamos

71

Ecossistema Vicunha

72

Comunicação e marketing

73

DE OLHO NO FUTURO

74

ÍNDICE GRI

75

EXPEDIENTE E CONTATOS

84



Mensagem do presidente

GRI 2-22



Em setembro de 2025, assumi o cargo de diretor-presidente da Vicunha com a missão de levarmos a empresa a **um novo ciclo de desenvolvimento sustentável**. Tenho a satisfação de chegar à liderança da organização e me deparar com este relatório de sustentabilidade relativo a 2024, reconhecendo as **boas práticas, conquistas e iniciativas socioambientais e de governança que a empresa alcançou no ano passado e ao longo de sua trajetória**.

Seguiremos atualizando nossa estratégia para lidar com um mundo em movimento, mais dinâmico e competitivo, e no qual a sustentabilidade é um valor central para o sucesso da cadeia têxtil e de moda. Minha tarefa é impulsionar uma gestão voltada à alta performance, que seja eficiente no uso de recursos, mas que também seja efetiva, **produzindo impacto positivo para o conjunto da sociedade**.

Estamos focados na evolução da **cultura de resultados**, projetando nosso olhar para o futuro, mas reconhecendo a **história de sucesso da Vicunha**, que é renomada no mercado como referência em qualidade, inovação e sustentabilidade.

Nos seus quase 60 anos de história, **a empresa criou uma reputação de alta confiabilidade no mercado** – seja por seus produtos inovadores, seja pelos serviços diferenciados, seja pelo valor compartilhado com a comunidade.

Manteremos a solidez da nossa marca com a entrega de resultados consistentes para stakeholders, desde acionistas, passando por clientes, criadores de moda, fornecedores e a sociedade de forma geral. Para isso, perseveraremos no caminho da **ética, da responsabilidade socioambiental, da geração de emprego, renda e oportunidades para milhares de pessoas nos mais de 20 países em que atuamos**.

Potencializaremos a sinergia entre fatores humanos e tecnológicos com vistas ao crescimento sustentável. Neste sentido, trabalharemos com afinco no sentido da modernização de processos industriais e logísticos, além de valorizarmos uma equipe qualificada que compõe o time Vicunha, que é responsável pela liderança da empresa no mercado latino-americano.

Este documento reflete nosso compromisso contínuo com a **transparência e a construção de um futuro** mais responsável para todos.

E é fundamental para termos mapeadas nossas fortalezas – mas também para termos em vista os desafios que precisamos superar. Temos muitas possibilidades de desenvolvimento e esta certeza me anima a avançar em busca de resultados consistentes. Com isso, **seguramente fortaleceremos ainda mais nosso negócio e ajudaremos a consolidar ainda mais a Vicunha como uma marca global**, referência em mercados como Brasil, América Latina, Europa e Ásia.

Marco Antônio Branquinho

Presidente da Vicunha

2024: um ano de aprendizados e evolução

GRI 2-22

Em um cenário desafiador, com forte concorrência e oscilações externas que afetaram diretamente nossa cadeia produtiva, 2024 foi, ainda assim, um dos anos mais transformadores da história da Vicunha.

Aos poucos, seguimos **redesenhando o nosso jeito de fazer moda**.

Um jeito que enxerga o futuro a partir da coletividade, do compromisso com o planeta e da consciência de que cada escolha importa. Foi assim que, mesmo diante das dificuldades, conseguimos avançar com decisões estratégicas que reforçam nosso papel como uma marca que não apenas fala sobre sustentabilidade – mas **age com consistência para torná-la realidade**.

Avançamos em diversas frentes. Do ponto de vista industrial, evoluímos na formação de talentos e na valorização das pessoas que constroem diariamente a Vicunha.

Diante da escassez crescente de mão de obra qualificada, especialmente no setor têxtil, apostamos no desenvolvimento interno de

operadores e técnicos têxteis, com programas voltados à formação, carreira e retenção. Essa é uma das nossas maiores forças: cuidar de quem está na linha de frente com a mesma atenção com que cuidamos do planeta.

Entre os marcos que nos enchem de orgulho, destaco a continuidade da nossa parceria com a Cagece e a consolidação da VSA Serviços Ambientais, empresa criada para tratar o efluente industrial das unidades de Pacajus e Horizonte e gerar água de reuso a partir do esgoto doméstico. **Nosso objetivo é ambicioso:** utilizar 20 milhões de litros por mês de água de reuso em Pacajus, o que representará até 80% do nosso consumo nessa unidade – um passo gigante rumo à redução do consumo hídrico e à gestão eficiente dos recursos.

Foram muitos os aprendizados. E mais do que isso: foi um ano em que reafirmamos nossa essência. Somos uma marca que transforma desafios em novas possibilidades. Que aposta no coletivo, no engajamento da cadeia e em decisões que deixam um legado positivo – não só para o setor têxtil, mas para o mercado e para a sociedade como um todo.

Seguimos com os pés no presente, os olhos no futuro e o compromisso de continuar costurando, com responsabilidade e inovação, a moda como uma forma de **comunicação, conexão e impacto**.

**Marcos Antonio
De Marchi**

Ex-presidente da Vicunha e atual membro do Conselho de Administração



Sobre o Relatório

[GRI 2-1](#) | [2-2](#) | [2-3](#) | [2-14](#)

Apresentamos a quarta edição do nosso Relatório de Sustentabilidade – uma publicação que traduz nossos principais avanços em 2024.

Mais do que uma prestação de contas, **este relatório reflete o nosso jeito de fazer moda**: com responsabilidade, inovação e diálogo com as pessoas e com o mundo. Aqui, você vai encontrar os destaques da nossa atuação em temas ambientais, sociais e de governança (ESG), conectados à estratégia do negócio e à cultura que cultivamos todos os dias.

O conteúdo deste relatório contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

A partir daqui, convidamos você a conhecer de perto o que estamos construindo. Um relato sobre escolhas conscientes, metas reais e a nossa forma de contribuir com um futuro mais conectado, humano e possível – dentro e fora da indústria da moda.

DIRETRIZES ADOTADAS

GRI

Global Reporting Initiative

Todo o conteúdo relacionado ao GRI é antecedido por sua respectiva indicação no formato "GRI 000-0". O sumário de conteúdo GRI pode ser encontrado na página 75 deste relatório.

ODS

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) são identificados por meio de ícones-padrão. Conheça quais são os ODS priorizados por nós na página 17 deste relatório.

Pacto Global da ONU

Os conteúdos relacionados aos princípios referentes ao Pacto Global da ONU estarão sinalizados abaixo de cada capítulo da seguinte forma: "Pacto Global - Princípio X".

Para perguntas sobre este relatório ou seu conteúdo, entre em contato pelo e-mail: sgt_gestao@vicunha.com.br

Retrospectiva 2024

Vicunha em números

+4,5 mil
clientes.

+6 mil
funcionários.

57 anos
de história.

+20 países
com nossos
produtos.

R\$2,4 bilhões
de receita líquida
em 2024.

Sobre nós

11 escritórios

corporativos pela América Latina.

+50 salas

de gestão da rotina operando com
indicadores visíveis ao nível do operador.

Cerca de **R\$ 70 milhões** investidos
para construção e instalação de fiação em
nossa unidade em San Juan, na Argentina.

800 ideias

de melhoria registradas no nosso programa
Círculo de Kaizen, em 2024.

Operação em
5 fábricas.

**7 centros de
distribuição**
espalhados pelo
mundo.

11.380
fornecedores
ativos.

Ambiental

9 mil

Toneladas de algodão,
em média, recuperadas
e recicladas.

62,87%

De resíduos
NÃO enviados
para aterro.

VSA Tratamento

R\$ 73,6 milhões investidos na
nova estação de tratamento
de efluentes e reuso de água.

Social

+2 grandes programas

De engajamento interno fortalecidos: Tecendo Craques e a
Corrida Vicunha de 5km dentro da fábrica.

V. Tex

Doação de tecidos para 108
projetos apoiados e collabs.

Lançamento da nossa
campanha

"Vigilantes da informação".

+R\$ 700 mil

investidos em
projetos sociais.

Formação
socioprofissional de
100 jovens
em vulnerabilidade
social, no Projeto Pescar.

Nossa atuação no mercado

Presentes em mais de

15 eventos
do universo têxtil e de moda
durante o ano.

ISOs

Recertificação das
ISOs 9001 e 14001.

Nosso Universo

- Há 57 anos, da obra ao baile
- Soluções em Jeanswear
- Jeansidentity pelo mundo
- Nossa estratégia
- Governança corporativa



Há 57 anos, da obra ao baile

GRI 2-6

1967

As famílias Steinbruch e Rabinovich criam a empresa **Têxtil Brasibel**, precursora do maior grupo têxtil da América Latina.

1997

Iniciamos a **reciclagem de fibra de algodão** de forma pioneira.

2000

Conquistamos a **ISO 14001**, que confirma nossos padrões de gestão ambiental e implementamos o Programa 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar).

2001

As empresas do grupo se fundem criando a **Vicunha Têxtil**.

2004

Iniciamos o **Projeto Pescar**, que fomenta a formação de jovens em situação de vulnerabilidade. Conquistamos a certificação Oeko-Tex 100 de forma pioneira no Brasil.

2007

Adquirimos a **primeira fábrica fora do Brasil** - La Internacional SA (Equador).

2010

Iniciamos o uso da casca da castanha de caju como **biocombustível** nas fábricas. Realizamos a modernização e flexibilização das unidades fabris.

2019

Lançamento da Pegada Hídrica Vicunha.

2018

Lançamos o primeiro Denim brasileiro sem lavagem industrial e com a maior quantidade de matéria-prima reciclada do mercado: o **V. Eco Absolut**. Implementamos os critérios do Padrão Higg Index e SMETA-Sedex.

2017

Critérios do programa ZDHC implementados.

2013

Recebemos a certificação **Global Recycle Standard** (GRS), que atesta produtos e processos na reciclagem do algodão.

2011

Inauguração da **fábrica na Argentina**; Lançamento do **Programa Kaizen**.

2020

Lançamos nossos **seis pilares de sustentabilidade**: Mundo, Pessoas, Recursos, Gestão, Cultura e Inovação. Aderimos ao Pacto Global da ONU, para as operações do Brasil, com priorização de dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 6 - Água Potável e Saneamento e ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis.

2022

Impulsionamos nossa jornada de sustentabilidade com a publicação de nosso **1º Relatório de Sustentabilidade**; Também neste ano, a **Vicunha comemorou 55 anos de história**.

2023

Iniciadas as operações da VSA Tratamento de água em Horizonte - CE. Lançamos nossa Política Anticorrupção e criamos um novo Código de Ética e Conduta. Implementação da **V-Laundry**.

2024

Inauguração da **VSA Tratamentos**, marco relevante na circularidade hídrica para a empresa.

Referência global em *soluções jeanswear* ▶

Nascemos em 1967, do sonho das famílias Steinbruch e Rabinovich, e, desde então, seguimos trilhando um caminho que combina tradição, inovação e um olhar atento para o futuro. Em 1984, nos tornamos pioneiros na produção de Denim no Nordeste brasileiro, fomentando o crescimento de polos produtivos em todo o país e ajudando a transformar o Brasil em uma referência global no setor.

Hoje, somos a Vicunha, multinacional brasileira e uma das três maiores produtoras de denim e brim do mundo, além de líder na América Latina. Nossa atuação vai muito além da produção têxtil: levamos ao mercado inteligência em moda, soluções personalizadas, design, inovação em lavagens e um modelo de negócios completo.

Nosso portfólio conta com mais de 300 produtos pensados para responder às

exigências de um mercado em transformação, atento aos impactos sociais, ambientais e tecnológicos.

Atendemos a mais de 4.500 clientes, entre marcas, varejistas, confeccionistas e lavanderias, espalhados por mais de 20 países nos continentes americano, europeu e asiático. Para tornar tudo isso possível, contamos com a dedicação de mais de 6 mil funcionários diretos e com o apoio de cerca de 11.380 fornecedores ativos, que atuam desde o cultivo do algodão até o fornecimento de fios, químicos, maquinários, serviços logísticos, laboratoriais e de infraestrutura.

Nosso ecossistema é formado por parceiros estratégicos como hubs de inovação, universidades, instituições sociais e organismos certificadores, com os quais mantemos um diálogo constante para ampliar nossa atuação de forma ética, sustentável e conectada ao nosso tempo.

Estamos presentes com unidades fabris no Brasil (Ceará e Rio Grande do Norte), no Equador e na Argentina. Também operamos com filiais comerciais na América do Sul (Brasil, Argentina, Equador, Colômbia, Peru e México), na Europa (Suíça e Holanda) e na Ásia (Sri

Lanka e Bangladesh), além de diversos centros de distribuição que garantem agilidade e proximidade com nossos mercados.

Mais do que uma empresa têxtil, somos movidos por um propósito: estimular a cultura do jeanswear, para que cada pessoa possa encontrar sua própria expressão — seu jeansidentity. Nossa modelo de atuação está baseado na sustentabilidade do negócio e do planeta, com foco na redução contínua de impactos ambientais, na geração de valor compartilhado com os territórios em que atuamos e no fortalecimento de uma cadeia produtiva mais eficiente, justa e colaborativa.

Com mais de cinco décadas de história e os olhos no futuro, seguimos investindo na modernização das nossas operações, na integração global das nossas unidades e no desenvolvimento de soluções cada vez mais sustentáveis e inovadoras.

Porque fazer moda, para nós, é também fazer parte da **transformação do mundo**.





Fundamentos da *cultura Vicunha*

A Vicunha é feita de gente que acredita que moda vai muito além do que se veste — é sobre como nos expressamos no mundo. Por isso, nossos fundamentos culturais traduzem o nosso jeito de pensar, agir e construir relações todos os dias.

Acreditamos que o **jeanswear é uma linguagem** — e nosso propósito é manter essa cultura viva, com soluções que ajudam cada pessoa a vestir o que acredita e expressar seu estilo com autenticidade.

Para isso, seguimos princípios que sustentam nossa jornada todos os dias: agir com integridade, construir relações duradouras, valorizar a autonomia e o conhecimento, manter o diálogo aberto, focar no foco do cliente, inovar com excelência e fazer tudo com agilidade e simplicidade. *É assim que transformamos propósito em prática.*

Objetivo

Sermos referência internacional no mundo da moda, que evolui incansavelmente, entregando as melhores soluções aos clientes, antecipando tendências, gerando valor para os clientes, fornecedores e funcionários e influenciando positivamente o segmento com boas práticas ESG.

Posicionamento

Oferecemos soluções em um só lugar (one stop shop) para impactar do fornecedor ao consumidor jeanswear, voltadas àqueles que buscam melhorar sua competitividade local ou global com qualidade, agilidade e sustentabilidade.

Proposta de valor

Foco do Cliente — Uma das ações da política de qualidade da Vicunha é o foco do cliente em vez de foco no cliente. Isso significa se colocar no lugar do consumidor e tentar, empaticamente, entender o que é o melhor para ele. Isso é refletido nos acordos e processos e fortalece a relação de confiança mútua, valor inegociável para a Vicunha. Para que essa estratégia de fato funcione, contamos com squads comerciais e atendimento especializado por regiões, capacitados para atender às necessidades específicas dos clientes.

Produtos e serviços

Moda que entrega mais do que tecido: entrega propósito, inovação e identidade.

Vestir o mundo com propósito é o que nos move. Somos referência na produção de denim e denim colour (brim) — líderes no Brasil e na América Latina e entre os três maiores nomes do mundo nesse segmento. Esse reconhecimento é resultado de uma trajetória construída com consistência, inovação e escuta ativa dos movimentos da moda e da sociedade.

Com mais de 50 anos de história, seguimos evoluindo para oferecer soluções têxteis que combinam desempenho, conforto, durabilidade e expressão.

Nosso portfólio conta com mais de 300 produtos, desenvolvidos para atender diferentes públicos, estilos e aplicações — sempre com olhar atento ao que é relevante agora e no futuro.

Mas para a Vicunha, ir além do tecido é parte da essência. Mais do que fornecer matéria-

prima, entregamos inteligência aplicada à moda. Atuamos como parceiros dos nossos clientes, oferecendo suporte completo em:

- Desenvolvimento de coleções
- Tendências de moda e comportamento
- Sustentabilidade e rastreabilidade
- Lavagens e usabilidade
- Design e consultoria técnica

Cada artigo carrega uma intenção. Criamos tecidos que traduzem identidade, inovação e responsabilidade, porque acreditamos que a moda comunica — e que o Denim é uma das formas mais poderosas de contar histórias.

Na Vicunha, cada rolo de tecido é também uma entrega de inovação, versatilidade e visão de futuro. Porque quando se trata de Denim, acreditamos que cada escolha faz diferença — dentro e fora do guarda-roupa.

Denim

Tecido com fios tingidos com corante índigo ou sulfuroso, aplicados no urdume (sentido do comprimento). O tingimento acontece antes da tecelagem, o que garante o efeito desbotável característico do Denim.

Denim Colour

Tecido que sai cru do tear e recebe a cor após a tecelagem, o que permite diferentes caminhos de acabamento: pronto para tingir, tingido ou com aplicação de coating.

Ainda em 2024, nossa coleção diversificou com fibras e matérias-primas mais sustentáveis, com destaque para:

- Pietro Regen e Pietro Royal Regen, ambos com estrutura de diagonal marcada, trazendo personalidade e presença;
- Luiza Regen, um Stretch Denim com efeito crinkle diferenciado e visual único.

Esses lançamentos mostram que é possível unir estilo, inovação e responsabilidade, criando peças que contam histórias e promovem mudanças reais — dentro e fora da indústria da moda.



Para facilitar a leitura de atributos sustentáveis nos nossos produtos, **contamos com os selos V.Eco Cycle.**

Eles são uma forma prática e visual de mostrar tudo o que está por trás da nossa cadeia — da matéria-prima até o acabamento — reforçando a transparência e estimulando escolhas mais responsáveis.

Conheça os selos e seus significados:

Regenerative: algodão cultivado com práticas que regeneram o solo e protegem o ecossistema;

Recycle: reaproveitamento de resíduos da produção;

Recovered: uso de matérias-primas recuperadas;

Less Water: processos com redução significativa no consumo de água;

Less Chemical: menor uso de produtos químicos no tingimento e acabamento;



Pet Made: poliéster reciclado de garrafas PET;



Hemp Made: uso de fibras de cânhamo, alternativa natural e resistente;



Zero Fresh Water: sem uso de água de manancial.

Conheça nossas linhas de produtos ›

V. Original

Resgata o básico, remetendo ao Denim original, autêntico. Traz artigos rígidos, sem elastano, que possibilitam criações de modelos estruturados para calças e jaquetas. São bases para as infinitas possibilidades de acabamentos, como tingimentos, rasgos e puídos.

V. Tech

Nessa linha encontramos inovação e tecnologia que agregam valor ao produto e ao negócio, seja por uma característica particular ou por alguma funcionalidade obtida por meio da utilização de matéria-prima ou acabamento diferenciado.



V. Athletic

Sinônimo de movimento e estilo, os tecidos dessa linha são aplicados em looks contemporâneos e esportivos. Ideal para peças que transmitem praticidade.



V. Eco

Nessa linha encontramos inovação e tecnologia que agregam valor ao produto e ao negócio, seja por uma característica particular ou por alguma funcionalidade obtida por meio da utilização de matéria-prima ou acabamento diferenciado.



V. Light

Variedade e criatividade em artigos leves e fluidos, com composições variadas. São formados sob bases rígidas e elastizadas. Possibilitam releituras de clássicos da moda, com toque macio, leveza e caimento perfeito.



V. Moove

Conforto e flexibilidade em artigos stretch versáteis. Essa linha traz variedade de aplicações e usos em peças que caminham lado a lado com as últimas tendências globais.

Confira os detalhes das nossas linhas de produtos no nosso app V. Space

O nosso app V.Space, que reúne o catálogo digital de produtos Vicunha, ganhou uma cara nova em 2024!

A nova versão foi atualizada para oferecer uma experiência ainda mais dinâmica e intuitiva para clientes e parceiros. O layout ficou mais prático e agora destaca as funcionalidades mais utilizadas por quem vive a moda no dia a dia.

ACESSE O APlicativo »



Vicunha na **Colombiatex 2024**: Coleção regenerativa em destaque.

Em janeiro, a Vicunha marcou presença na Colombiatex 2024, a maior feira têxtil da América Latina, realizada em Medellín, na Colômbia. Durante os três dias de evento, a empresa recebeu centenas de clientes, e apresentou os artigos da linha REGEN, feitos com algodão regenerativo cultivado no Brasil.

Entre os destaques, estavam os tecidos *Pacito Regen* (100% algodão) e *Letizia Regen* (99% algodão, 1% elastano), agora disponíveis para diversos países da região.

A participação reforça o compromisso da Vicunha em **expandir soluções sustentáveis e inovadoras** para toda a cadeia da moda latino-americana.



Parcerias estratégicas em 2024

As parcerias estratégicas fazem parte da essência da Vicunha — e em 2024, essa vocação se traduziu em 108 colaborações realizadas ao longo do ano, envolvendo desde marcas independentes e estilistas autorais até grandes nomes da moda nacional e internacional.

Cada uma dessas conexões reforça o nosso propósito de impulsionar uma moda mais **criativa, inclusiva** e com **soluções sustentáveis**.

Por meio do V.Tex, nossa plataforma de fomento à moda social, apoiamos costureiras, estilistas e pequenos empreendedores que encontram na Vicunha não apenas tecidos, mas também apoio técnico, curadoria de tendências e troca de conhecimento. São parcerias que vão além do fornecimento: fortalecem negócios locais, ampliam vozes criativas e estimulam a diversidade dentro da cadeia têxtil.

Entre as marcas e projetos que estiveram com a gente em 2024, destacamos colaborações com Riachuelo, Calvin Klein, C&A, Damyller, Oriba, Maison Revolta, Amapô, MNMAL, Notthesamo, Ana Clara Watanabe, além da nossa presença na SPFW e parcerias institucionais com iniciativas como o Elle Talks.

Também tivemos a honra de participar da estreia da grife Mondepars, de Sasha Meneghel, como fornecedor oficial de tecidos sustentáveis.

Nos orgulhamos de fazer parte de tantas histórias e coleções que, com **criatividade e propósito**, ajudaram a construir um cenário de moda mais conectado aos desafios e oportunidades do presente.

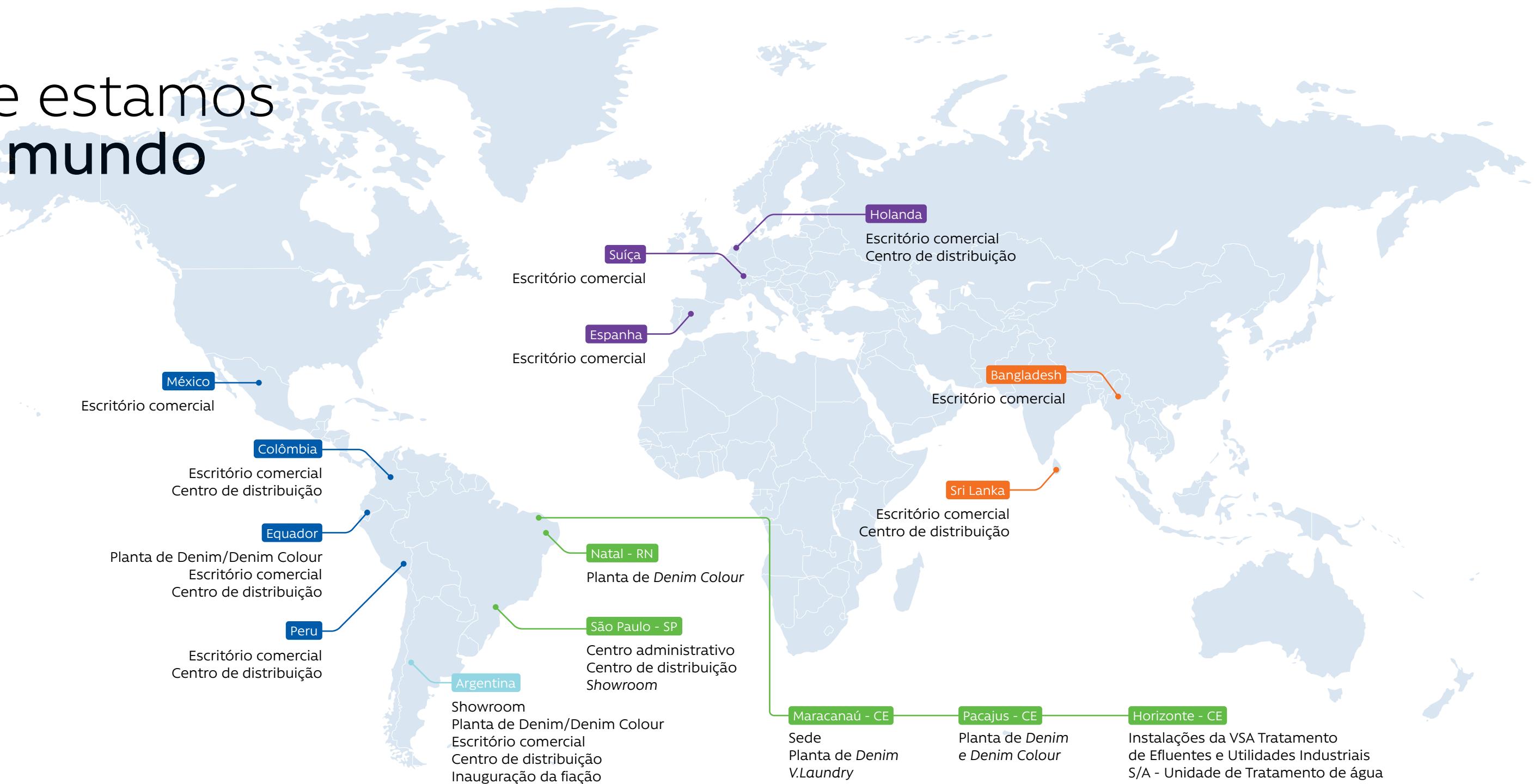
Riachuelo & **Vicunha**

Em parceria com a Riachuelo, a Vicunha desenvolveu um denim com matéria-prima reciclada, produzido a partir de sobras de malha da confecção da Guararapes que seriam descartadas. O resultado foi uma coleção circular com peças versáteis e de baixo impacto ambiental. O mesmo tecido figurou como destaque nas jaquetas jeans exclusivas usadas pelos atletas do Time Brasil nos Jogos de Paris, unindo sustentabilidade, design e representatividade global em uma só iniciativa.



Onde estamos pelo mundo

GRI 2-2



Atuação Sustentável

GRI 3-1 | 3-3



Na Vicunha, **sustentabilidade** não é um capítulo isolado — ela atravessa cada decisão, processo e relação que construímos.

Por isso, nossa atuação ESG é guiada por 10 temas materiais, definidos a partir da escuta ativa dos nossos públicos de interesse e da análise das prioridades para o negócio, para as pessoas e para o planeta. Essa escuta foi formalizada em 2022 com a construção da nossa matriz de materialidade, que segue atual e coerente com os desafios e oportunidades que enfrentamos.

Nossa jornada estratégica se consolidou com o Framework de Sustentabilidade da Vicunha, que estrutura nossa atuação nas agendas ESG e nos apoia na definição, monitoramento e registro das iniciativas que afetam o ecossistema onde atuamos. Desde 2019, o Comitê de Sustentabilidade, formado por representantes do Brasil, Argentina e Equador, tem sido o espaço de debate e direcionamento dos temas prioritários da agenda socioambiental.

Em 2022, esse trabalho ganhou fôlego com o apoio de uma consultoria externa e com a mobilização da equipe de SGI (Sistema de Gestão Integrado), responsável por estruturar a Estratégia de Sustentabilidade da Vicunha, com compromissos e metas de longo prazo até 2030. Em 2023, aprofundamos o entendimento sobre o que realmente move a nossa atuação — fornecer produtos com menor impacto socioambiental, sem renunciar à excelência no atendimento aos nossos clientes.

Esses temas têm sido fundamentais para orientar uma trajetória de crescimento responsável. Eles também nos ajudam a traduzir o propósito da Vicunha em práticas consistentes, com impacto positivo e mensurável. Ao longo deste relatório, convidamos você a conhecer os principais avanços que tivemos em 2024 dentro de cada um desses pilares, reforçando nossa busca por uma moda mais consciente, inclusiva e conectada com o futuro.

Temas materiais

GRI 3-2

TEMAS

TEMAS	ODS RELACIONADOS
<i>Direitos humanos</i>	4, 5, 6, 8, 10, 12, 16
<i>Saúde e segurança do trabalhador</i>	3, 8, 9, 12, 16
<i>Capacitação profissional/educação</i>	4, 8, 9, 10
<i>Água e energia</i>	6, 9, 12, 13, 14, 15
<i>Resíduos sólidos e efluentes</i>	6, 9, 12, 13, 14, 15
<i>Diversidade e inclusão</i>	5, 10, 12
<i>Emissões de gases de efeito estufa</i>	6, 9, 12, 13, 14, 15
<i>Desempenho econômico</i>	8, 9
<i>Ética empresarial</i>	12, 16, 17
<i>Biodiversidade</i>	6, 12, 13, 14, 15



Compromissos ESG

Junto aos nossos temas materiais, atuamos como signatários do Pacto Global e priorizamos três ODS que dialogam diretamente com nossas operações e impacto, são eles:

Eixo	Tema material	ODS	O que ele visa	Nossos compromissos (ano base 2023)	Status 2024
Impactando positivamente as pessoas.	Saúde e segurança.	3	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.	<p>PraSer Saúde: aumentar número de vagas em cada ciclo que contempla consultas médicas, nutricionais, avaliação física, assessoria esportiva entre outros. Até 2030 acompanhar no mínimo 50% dos funcionários elegíveis (pessoas com sobrepeso e obesidade);</p> <p>100% das gestantes no Programa Gestar Bem;</p> <p>PraSer Humano: Ampliar os atendimentos psicológicos conforme a demanda, com a meta de zerar a fila de espera. Atendimentos psicológicos dentro da empresa conforme demanda, com profissionais contratados para este fim.</p>	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="background-color: #005a99; width: 10px; height: 10px; border-radius: 50%; margin-right: 10px;"></div> 10,24% 50% </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-top: 10px;"> 100% </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-top: 10px;"> 92,3% 100% </div>
Produzindo de forma mais sustentável.	Emissões de gases de efeito estufa, resíduos sólidos e efluentes, biodiversidade e água e energia.	6	Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.	Zerar a retirada de água de superfície no Ceará usada para fins industriais até 2030.	META PARCIALMENTE ALCANÇADA <div style="background-color: #e0e0e0; padding: 5px; margin-top: 5px;"> <p>Em 2024, inauguramos a estação de tratamento VSA em Pacajus - CE, onde usamos água de reuso proveniente do reaproveitamento do esgoto doméstico de municípios próximos à unidade, porém, contamos ainda com problemas de abastecimento para a operação.</p> </div>
Produzindo de forma mais sustentável.	Emissões de gases de efeito estufa, resíduos sólidos e efluentes, água e energia, desempenho econômico.	12	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.	<p>Aumentar para 90% o percentual de Resíduos não destinados para aterros até 2030;</p> <p>Aumentar em 10% a nota média de sustentabilidade* dos artigos em linha até 2030, saindo de 54,6% para 60%.</p> <p><small>*Produtos mais sustentáveis são: artigos que usam menos energia, água, químicos, vapor e mais matéria prima sustentável e biodegradáveis.</small></p>	<div style="display: flex; align-items: center;"> 63% 90% </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-top: 10px;"> 0% 60% </div>

Governança corporativa

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-14 | 405-1

Na Vicunha, acreditamos que a **governança corporativa** é um dos pilares que sustentam o nosso sucesso, reconhecimento e longevidade.

Ela não apenas orienta a maneira como conduzimos nossos negócios, mas também gera valor para a sociedade, ao promover relações éticas, transparentes e responsáveis com todos os nossos públicos.

Nossa governança é estruturada com base em políticas e procedimentos formais, que estabelecem os **princípios que norteiam a conduta dos nossos funcionários e parceiros comerciais**. Entre elas, destaca-se o nosso **Código de Ética e Conduta**, documento central que orienta nossas decisões e práticas diariamente.

Revisamos periodicamente nossas principais políticas garantindo que estejam atualizadas e em sintonia com as melhores práticas do mercado. Esses documentos são amplamente divulgados e acompanhados de

treinamentos obrigatórios para funcionários, fornecedores e demais partes interessadas. Além disso, monitoramos de forma constante as normas regulatórias e as tendências do mercado, incorporando às nossas práticas de gestão os avanços que fortalecem nossa integridade, eficiência e **compromisso com o desenvolvimento sustentável**.

A estrutura de governança da Vicunha é composta por instâncias bem definidas, que asseguram a tomada de decisões estratégicas com responsabilidade e pluralidade de visões.

— Assembleia de Acionistas

Representa a instância máxima de decisão da companhia. Nela, os acionistas se reúnem para discutir temas relevantes que impactam diretamente ou indiretamente os rumos da empresa e os interesses dos investidores.

— Conselho de Administração

Responsável pela orientação geral dos negócios da Vicunha, o Conselho é composto por seis

conselheiros, sendo quatro independentes, indicados conforme as diretrizes da Lei das Sociedades por Ações (LSA) e do nosso Estatuto Social. A seleção dos membros considera critérios como conhecimento do setor têxtil, experiência técnica, formação qualificada, independência e representatividade dos acionistas, especialmente para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho. Entre suas atribuições, estão: aprovação e acompanhamento do Plano Estratégico (com sua versão mais recente aprovada em 2022), avaliação de investimentos, revisão da Missão, Visão e Propósito, validação de políticas internas e monitoramento das metas relacionadas à sustentabilidade.

*Na Vicunha, a governança acontece de forma integrada, colaborativa e orientada por **comitês que contribuem diretamente para a tomada de decisões estratégicas**, o alinhamento das ações e a gestão dos riscos e oportunidades em diferentes áreas da empresa.*

A estrutura de comitês foi desenhada para garantir que temas relevantes — como sustentabilidade, segurança, planejamento, desempenho e gestão de crises — sejam acompanhados com profundidade, frequência e envolvimento de lideranças e áreas técnicas. Atualmente, contamos com cinco grupos principais de comitês, cada um com uma função específica dentro do nosso modelo de gestão:

— Comitês de Apoio ao Conselho de Administração

Formados por, no mínimo, dois conselheiros, o Diretor-Presidente e os diretores das áreas relacionadas aos temas tratados, os comitês de apoio preparam deliberações estratégicas que são posteriormente avaliadas pelo Conselho de Administração. Seus integrantes são indicados pelo próprio Conselho, e seus mandatos seguem os respectivos cargos ocupados.

— Comitê de direção

Integram o Comitê de Direção da companhia, aqueles eleitos pelo Conselho de Administração conforme prevê o Estatuto Social da empresa, tendo mandato até 29 de abril de 2025.

— Comitê de Direção Ampliado (CoDir Ampliado)

O Comitê de Direção Ampliado (CoDir Ampliado) reúne diretores da Vicunha, representantes das subsidiárias do Equador e Argentina e gerentes de áreas estratégicas. Sua função é liderar e acompanhar a execução do Plano Estratégico da empresa, garantir a prática da Missão, Visão e Propósito, além de monitorar políticas internas, indicadores e ações de melhoria. As reuniões semanais abordam temas como segurança, gestão das áreas, estratégias e sustentabilidade, com apoio da assessoria de Planejamento Estratégico e da Diretoria de Recursos Humanos.

— Comitês Temáticos

Nossos Comitês Temáticos são responsáveis por tratar de assuntos específicos relacionados a nossa gestão e operação, em diversas vertentes. Para isso, realizam reuniões periódicas ao longo do ano e tendo a presença dos membros da Direção, quando confirmam presença.

— Comitês de gestão de crise

Os comitês de gestão de crise tem como objetivo principal prevenir, eliminar e/ou mitigar os efeitos de uma possível crise em nossas operações. Garantindo a proteção das nossas pessoas, meio ambiente e da nossa reputação. Os comitês são formados por membros permanentes – diretoria e gerentes gerais – e circunstanciais à depender da crise instalada.

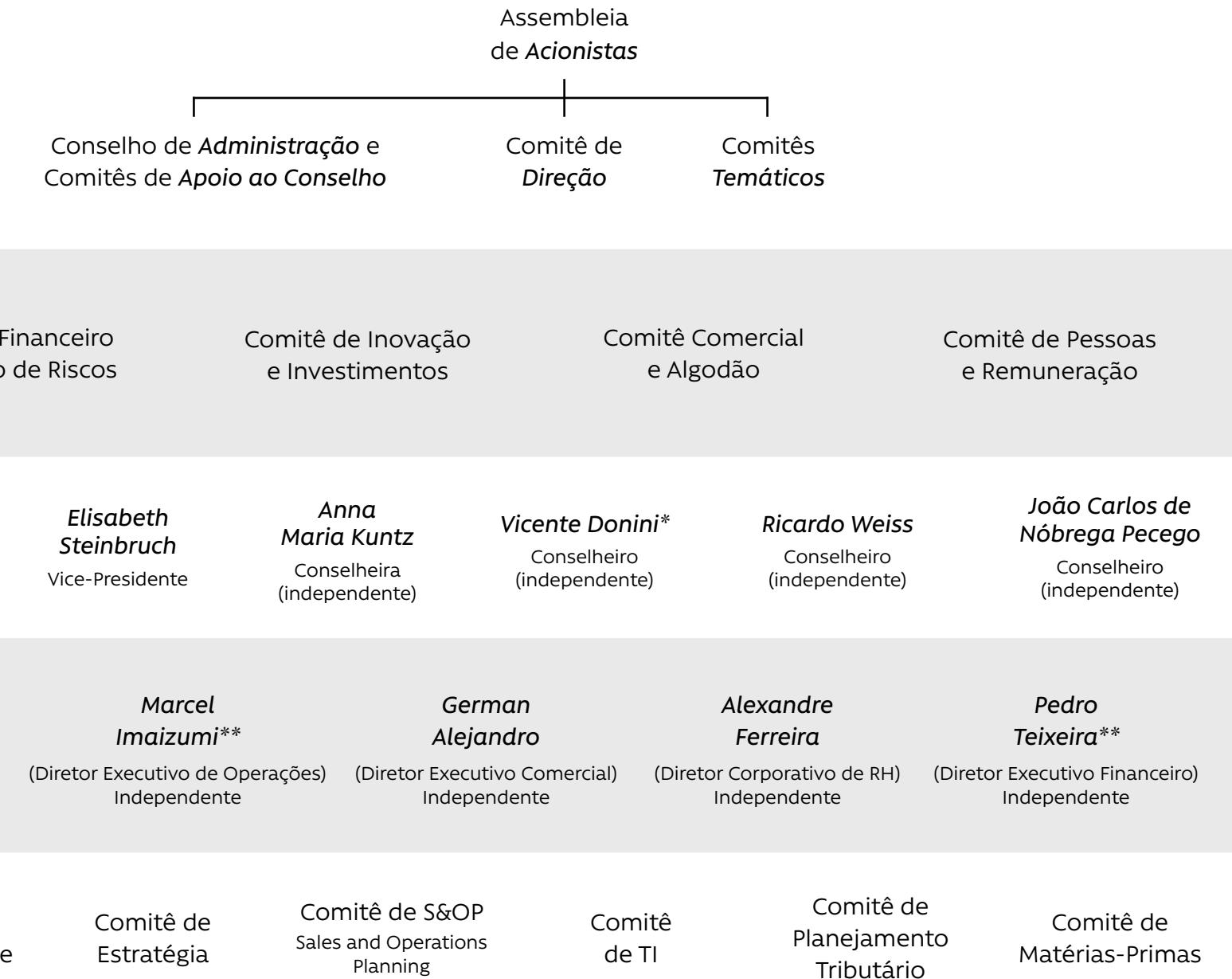
Estrutura de Governança

Comitês de Apoio ao Conselho de Administração

Conselho de Administração

Comitê de Direção

Comitês Temáticos



* Ocupou o cargo até junho de 2024

** Ocupou o cargo até junho de 2025

Nosso Negócio

- Ética empresarial
- Qualidade e melhoria contínua
- Desempenho financeiro
- Relacionamento com o cliente
- Relacionamento com os fornecedores



Jornada ESG



Ética empresarial

2021	2022	2023	2024
9.154 horas de treinamentos em ética, direitos humanos e trabalho decente; Canal de denúncias ativo para todos os públicos.	Código de Ética atualizado com Política Anticorrupção e Cultura Vicunha; 100% dos contratos de investimentos significativos (acima de R\$ 1 milhão) passaram a conter cláusulas relativas à proteção dos direitos humanos.	Lançamento do Código de Ética e Conduta da Companhia; 10 mil horas de capacitação para 5,7 mil pessoas; Lançamento da Política de Consequências.	Avanço significativo na prevenção à corrupção e no fortalecimento da cultura ética e transparente; 50% das vendas no mercado internacional; Exportações para 1.000+ clientes globais.

Desempenho financeiro



2021 2022 2023 2024

Receita recorde: R\$ 2,59 bi (↑71,4% vs. 2020); Lucro bruto triplicou: R\$ 654 mi (margem de 25%);	Receita recorde: R\$ 2,91 bi; EBITDA recorde: R\$ 474 mi (sem efeitos não recorrentes).	Receita líquida: R\$ 2,49 bilhões, o que representa uma queda de 14% em relação a 2022, principalmente devido à desvalorização cambial na Argentina; Lucro líquido: R\$ 5 milhões, demonstrando baixa retenção de valor econômico, mas ainda em terreno positivo.	A Vicunha gerou em 2024 um total de R\$ 2,44 bilhões em receita operacional líquida, representando o valor total líquido das atividades do ano; O valor econômico retido (lucro líquido do exercício) foi de -R\$ 119,9 milhões, indicando prejuízo contábil, reflexo dos desafios enfrentados ao longo do período. Apesar disso, o resultado demonstra a resiliência e capacidade de adaptação da empresa, especialmente em um cenário de mercado que exige agilidade, controle e visão estratégica.
--	---	---	---

Apresentação dos principais resultados em ESG, apresentados em nossos Relatórios de Sustentabilidade anteriores.

Ética empresarial

GRI 3-3 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-29 | 205-1 | 205-2 | 205-3

Na Vicunha, a ética é um **princípio inegociável** que norteia nossas decisões, relações e práticas em todas as regiões onde atuamos.

Nosso compromisso com a integridade vai além da conformidade legal – está presente na cultura organizacional, nos treinamentos, nas políticas e no relacionamento com todas as partes interessadas.

Somos absolutamente comprometidos com uma atuação ética e íntegra. Para garantir essa premissa, contamos com políticas que orientam as condutas exigidas em nosso relacionamento com todas as partes interessadas, com a sociedade e o meio ambiente. Também temos uma forte cultura de integridade, prezamos por relações responsáveis, honestas, transparentes e norteadas pelo respeito, características intrínsecas ao nosso negócio e propósito.

Código de *Ética* e Canal de Conduta

Desde 2018, nós, da Vicunha, contamos com um Código de Ética e Conduta que orienta nossas relações com base em direitos humanos, integridade, meio ambiente e trabalho decente – princípios alinhados ao Pacto Global da ONU. Esse documento está disponível em nosso site institucional para todos os stakeholders internos e externos, e é reforçado por treinamentos obrigatórios, realizados na admissão de novos funcionários e sempre que há atualizações.

Para garantir um **ambiente ético, seguro e transparente**, mantemos um Canal de Conduta disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

Acesse o Canal de Conduta Vicunha [clicando aqui](#).

As denúncias podem ser feitas de forma anônima ou identificada, e todas são tratadas com sigilo e confidencialidade durante todo o processo de apuração.

Nossa estrutura de integridade é fortalecida por políticas internas aprovadas pela alta liderança, como as de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Anticorrupção, Gestão de Químicos, Segurança da Informação e Gestão de Crises. Esses documentos são amplamente divulgados por meio de treinamentos, canais internos e materiais de comunicação corporativa.

Em 2024, recebemos 126 denúncias por meio do Canal de Conduta. Após apuração, 63 foram consideradas procedentes ou parcialmente procedentes com as devidas ações implementadas.





Integridade e *gestão de riscos*

Na Vicunha, seguimos firmes no compromisso de fortalecer uma cultura organizacional ética, transparente e responsável. Em 2024, aprofundamos esse cuidado com avanços significativos na prevenção à corrupção e na evolução da nossa gestão de riscos, alinhando nossas práticas aos desafios atuais e às demandas crescentes por sustentabilidade e integridade no mercado.

Realizamos ações contínuas de comunicação, capacitação e controle em todas as nossas unidades. No Brasil, sensibilizamos 100% dos nossos conselheiros, diretores e mais de 5 mil funcionários quanto às diretrizes das nossas políticas anticorrupção. Esse mesmo compromisso foi replicado nas operações da Argentina e do Equador, com validação institucional da política e cobertura integral dos funcionários.

Também garantimos que todos os contratos firmados ou renovados em 2024 incluíssem cláusulas de integridade, reforçando a responsabilidade compartilhada com nossos parceiros comerciais.

Ao longo do ano, a Auditoria Interna da Vicunha no Brasil realizou nove avaliações de processos, sem identificar riscos ou ocorrências relacionadas à corrupção. Como parte desse avanço, criamos a área de Controles Internos, com a missão de atuar de forma preventiva e colaborativa junto às áreas de negócio, antecipando necessidades e contribuindo para o fortalecimento de mecanismos de mitigação de riscos – com ênfase nos riscos ligados à integridade.

Ainda em 2024, demos início ao nosso Programa de Baixo Carbono, com o objetivo de compreender e reduzir os impactos climáticos das nossas operações. Ao longo dos próximos anos, avançaremos também na revisão da nossa matriz de riscos corporativos, com o objetivo de consolidar uma visão integrada e estratégica dos principais fatores que podem influenciar nossos negócios. Pensando nisso, já foram realizados 10 encontros de alinhamento com um grupo de trabalho multidisciplinar, formado por representantes de diversas áreas da Vicunha, para mapear riscos e oportunidades de forma mais ampla e colaborativa.

A nova estrutura contempla dez dimensões:

- Pessoas
- Cibernético
- Financeiro
- Estratégico
- Operacional
- Eventos Naturais
- Conformidade
- Sustentabilidade
(incluindo riscos ambientais e climáticos)
- Relações Institucionais e Reputação
- Planejamento e
Continuidade Operacional

Esse processo representa um passo importante para garantirmos uma gestão proativa, com capacidade de antecipar cenários e mitigar impactos adversos, sempre com os olhos voltados para o futuro da moda e do planeta.

Qualidade e melhoria contínua

GRI 2-23 | 2-25 | 2-26 | 2-29 | 205-1 | 205-2 | 205-3

Na Vicunha, **qualidade** é um valor que vai muito além do produto final.

Elá está presente em cada etapa do nosso dia a dia – no planejamento, na operação, na relação com os clientes e nas entregas. É isso que nos move a melhorar continuamente, com processos mais eficientes, enxutos e seguros, gerando resultados sustentáveis, competitivos e alinhados com as transformações do mercado.

Em 2024, essa busca por excelência se traduziu em avanços importantes, reforçando um compromisso que já nos acompanha há décadas – desde que nos tornamos uma das primeiras indústrias têxteis do Brasil a conquistar a certificação ISO 9001, em 1998.

No último ano, seguimos investindo fortemente em metodologias que colocam a melhoria contínua em prática, como o Kanban, o TPM (Gestão Produtiva Total) e os rituais de Gestão

da Rotina. A ampliação do sistema Kanban nas unidades fabris do Brasil foi um destaque, alcançando os processos de RTA, Beneficiamento, Oficinas e Cozinhas do Beneficiamento, com a participação direta de cerca de 300 funcionários. Em Pacajus (CE), o Kanban passou a ser aplicado também no processo de Tecelagem. O resultado tem sido a simplificação dos fluxos, redução de desperdícios e uma melhoria concreta na produtividade e no dia a dia de quem faz parte da operação.

Já o TPM, em 2024, o programa de Gestão Produtiva Total completou cinco anos com importantes avanços nas unidades fabris e consolidação interna como uma ferramenta estratégica de desenvolvimento de pessoas e melhoria de resultados. Desde seu início com apenas duas máquinas em Maracanaú, o TPM passou a ser aplicado em 42 máquinas.

Um dos destaques do ano foi a entrada da tecelagem no programa: 14 teares da Unidade II passaram a adotar a metodologia, marcando um feito inédito.

Nas fiações, o programa foi expandido para as unidades II e III, fortalecendo o trabalho nas áreas secas. A Unidade III, inclusive, avançou do primeiro para o segundo passo do TPM, saindo do restabelecimento de condições básicas para a busca de maior eficiência por meio da redução de tempo em limpeza e inspeção.

Em nível internacional, na unidade da Argentina, foram iniciados os rituais de Gestão da Rotina na área de Beneficiamento – uma prática que já está 100% implantada nas fábricas do Brasil, com reuniões diárias entre operadores e supervisores. Esse espaço de escuta e ação direta está totalmente conectado ao nosso princípio de Gente e Diálogo Aberto.



Em 2024, contabilizamos mais de 240 rituais implementados nas áreas industriais, promovendo alinhamento, transparência e soluções mais ágeis para os desafios cotidianos.

Para sustentar essa expansão, a Vicunha capacitou um total de 51 novos multiplicadores TPM em 2024, responsáveis por disseminar o conhecimento técnico e metodológico entre as equipes. Essas conquistas consolidam o TPM como uma peça-chave da estratégia de melhoria contínua da Vicunha, promovendo cultura de eficiência, valorização das pessoas e inovação nos processos industriais.

Outro destaque são os rituais de Gestão da Rotina, que fortalecem a cultura de diálogo e aprendizado contínuo. Todos os dias, nossos operadores se reúnem com seus supervisores para refletir sobre os desafios enfrentados, compartilhar aprendizados e definir ajustes para o dia seguinte.

Cada uma dessas práticas reforça a nossa crença de que excelência se constrói todos os dias — com conhecimento, colaboração e vontade de fazer melhor. É assim que mantemos a Vicunha em movimento, evoluindo junto com o mercado e, principalmente, com as pessoas que constroem essa história com a gente.

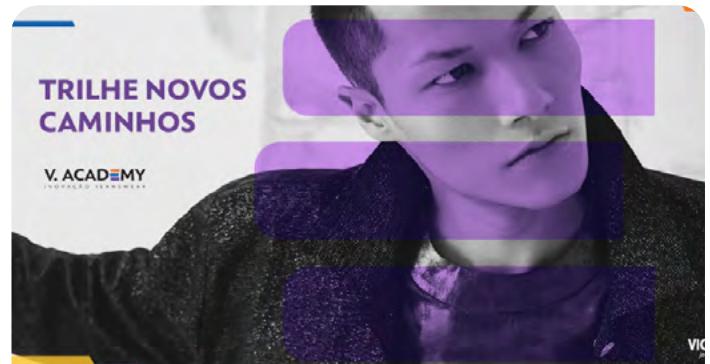
V.Comp e Círculo de Kaizen

A plataforma V.Comp (Vicunha Competitividade) foi criada como um espaço estratégico para o desenvolvimento de projetos com foco em Segurança, Qualidade, Custos e Produtividade.

Em 2024, novos projetos foram integrados à ferramenta, utilizando a metodologia dos Círculos de Kaizen para estimular a participação ativa de equipes técnicas. Esses projetos geraram ganhos relevantes, como um aumento de produtividade e economia de R\$ 5,5 milhões ao ano, além da expectativa de expansão das frentes de atuação em 2025.

Já o programa Círculo de Kaizen (CK), uma das principais ferramentas de melhoria contínua da Vicunha e vetor de fortalecimento da cultura Lean, registrou cerca de 800 ideias em 2024, focando em temas como entrega/eficiência, segurança, qualidade, custo e sustentabilidade.

Desde sua implementação, o programa já gerou R\$ 18,7 milhões em ganhos financeiros, sendo 9,2 milhões em 2024. O desafio atual é ampliar o engajamento das áreas administrativas e reduzir o tempo de implementação das ideias.



V.Academy

Desenvolvemos um centro de conhecimento e inovação em jeanswear. Lançada inicialmente com o objetivo de capacitar os funcionários e representantes, a plataforma fornece ferramentas essenciais e orientações práticas para navegar na indústria da moda de hoje e de amanhã. Em 2024, o foco da academia foi desenvolver os representantes de vendas. Ao longo do ano, foram 4 turmas, que contemplaram 109 pessoas ao final da formação.

Projeto **Green IT**

O Projeto Green IT da Vicunha segue a sua missão de alinhar tecnologia à sustentabilidade, promovendo uma infraestrutura de TI mais eficiente, segura e ambientalmente responsável.

Eficiência Energética

Substituição de Nobreaks por UPS de Alta Eficiência

– Foram substituídos nobreaks antigos por sistemas UPS modernos, com maior eficiência energética e capacidade de resposta.

– A nova infraestrutura garante maior disponibilidade dos ambientes críticos, reduzindo o consumo de energia e o risco de falhas.

As ações reforçam o papel estratégico da área de TI, fomentando inovação com responsabilidade. Em 2024, entre os principais marcos do ano, destacam-se:

Segurança e Confiabilidade

Avanços em Segurança com Firewalls Corporativos

– Implementação de firewalls de última geração, com recursos avançados de inspeção de tráfego, prevenção contra ameaças e segmentação de rede.

– A iniciativa trouxe mais confiabilidade e proteção ao ambiente corporativo, alinhando-se às melhores práticas de cibersegurança.

– A nova arquitetura fortalece a resiliência digital da Vicunha, protegendo dados e operações críticas.

Certificações e compromissos

As certificações e compromissos que mantemos refletem nosso alinhamento com boas práticas internacionais de sustentabilidade, gestão ambiental e responsabilidade química ao longo da nossa cadeia de valor:

– **ISO 9001 e ISO 14001:** reconhecem nossos sistemas de gestão da qualidade e ambiental, reforçando a padronização e a melhoria contínua dos processos.

– **Oeko-Tex Standard 100:** assegura que nossos tecidos estão em conformidade com critérios que restringem o uso de substâncias químicas nocivas à saúde e ao meio ambiente.

– **Global Recycled Standard (GRS):** comprova o uso de materiais reciclados com rastreabilidade e conformidade socioambiental.

– **ZDHC (Zero Discharge of Hazardous Chemicals):** norteia nosso compromisso com o uso responsável de produtos químicos em toda a cadeia têxtil.

– **Higg Index:** contribui para o monitoramento do desempenho socioambiental, com base em dados consistentes e comparáveis.

– **Regenagri®:** reconhece práticas agrícolas sustentáveis e regenerativas na produção do algodão.

Na seleção de matérias-primas, priorizamos fornecedores certificados pelo programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), pela Better Cotton Initiative (BCI) e parceiros com o selo Canopy, voltado à preservação de florestas.

Desempenho financeiro

GRI 3-3 | 201-1 | 201-2

Na Vicunha, entendemos que os resultados financeiros expressam mais do que desempenho: eles refletem a forma como gerimos nossa estratégia, construímos relações sólidas e cultivamos confiança com quem caminha ao nosso lado — colaboradores, parceiros e clientes.

Em 2024, seguimos comprometidos com uma operação responsável e com o fortalecimento de processos que integram sustentabilidade, gestão de riscos e oportunidades ao nosso modelo de decisão.

Neste ano, geramos R\$ 2,44 bilhões em valor econômico — representando nossa receita líquida total. Já o valor distribuído para a sociedade — considerando salários, benefícios, pagamentos a fornecedores, tributos, remuneração de capital e investimentos sociais — foi negativo em R\$ 2,56 bilhões. Esse resultado está associado a ajustes contábeis e variações pontuais de desempenho em um cenário desafiador para a indústria, especialmente em relação a custos e margens.

O valor econômico retido — ou seja, o que permanece na companhia após as distribuições — foi de -R\$ 119,9 milhões. Embora represente um desafio, esse número também evidencia nossa resiliência. Temos enfrentado os ciclos econômicos com transparência, reavaliado processos e mantido nosso compromisso com a transformação sustentável do setor — sempre com foco no longo prazo e na construção de soluções que gerem valor real para toda a cadeia.

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Valor econômico direto gerado Receita Operacional Líquida	R\$ 2.442.786.263
Valor econômico distribuído gerado Custos operacionais, salários e benefícios de empregados, pagamentos a provedores de capital, pagamentos ao governo e investimentos na comunidade.	-R\$ 2.562.768.945
Valor econômico retido	-R\$ 119.982.682

Conexões na cadeia de valor

GRI 418-1

Relacionamento com o cliente

Na Vicunha, acreditamos que, mais do que colocar o cliente no centro, é preciso partir do seu ponto de vista. Reafirmamos esse compromisso com uma escuta ativa e direcionamento estratégico das nossas soluções, construídas a partir da inteligência de mercado, da nossa experiência em moda e sustentabilidade e do compromisso com relações duradouras e transparentes.

Para nós, inovar também é criar espaços que inspirem conexões verdadeiras. Nosso showroom em São Paulo reflete esse cuidado: um ambiente sensorial e criativo, com mais de 4 mil peças feitas a partir de cerca de 200 tecidos diferentes - todos com algodão certificado. O local recebe clientes, estilistas e estudantes, promovendo experiências de aprendizado e cocriação.

Em 2024, recebemos uma turma do curso técnico em moda do Senac de Taboão da Serra (SP), fortalecendo nosso papel como agente formador de uma moda mais consciente e colaborativa.

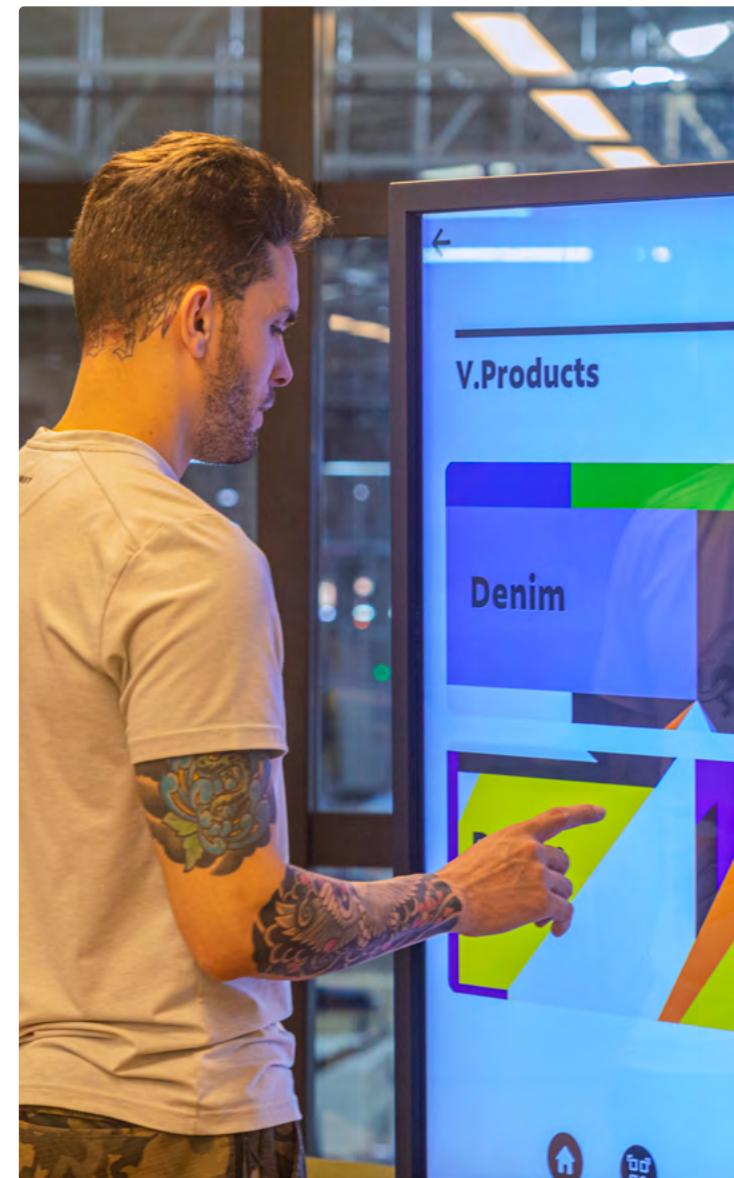
Também mantemos um showroom em Buenos Aires, Argentina, com o mesmo objetivo: valorizar o toque, o olhar e a interação como motores de inovação. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com o resultado com foco no cliente, ampliando possibilidades de forma responsável e sustentável em toda a cadeia.

Inteligência de moda que inspira

Nosso time de Cool Hunting é um dos pilares desse relacionamento. Ao longo do ano, mapeamos tendências, analisamos o comportamento do consumidor e transformamos essas análises em palestras, eventos, consultorias e ações de cocriação com os nossos clientes.

O objetivo? Estimular a cultura do jeanswear e antecipar movimentos que ajudem as marcas a se manterem relevantes e conectadas com o agora.

Em um setor cada vez mais digital e dinâmico, também investimos em ferramentas que facilitam a jornada do cliente. O aplicativo V.Space, pioneiro no setor têxtil, é um catálogo digital com acesso a toda nossa coleção - mais de 300 produtos - além de conteúdos atualizados sobre moda, comportamento e sustentabilidade.



Relacionamento com fornecedores

A qualidade dos nossos produtos e o compromisso com a sustentabilidade começam antes mesmo da produção: estão presentes na escolha dos nossos fornecedores. Nossa modelo de relacionamento é pautado pela responsabilidade compartilhada, proximidade regional, rastreabilidade, critérios técnicos claros e visão de longo prazo.

Em 2024, fortalecemos o controle e a rastreabilidade da cadeia de suprimentos, com foco em fornecedores estratégicos. Esses parceiros são monitorados com rigor técnico, considerando critérios como controle de qualidade, cumprimento de especificações técnicas, conformidade com fichas técnicas e revisões periódicas para manutenção da homologação.

Damos prioridade a fornecedores locais que garantam agilidade, eficiência logística e impacto positivo no desenvolvimento regional.

No Brasil, 100% dos nossos fornecedores de serviço são nacionais. Para a compra de materiais improdutivos e produtivos, exceto algodão, temos 79% de fornecedores nacionais e 21% de fornecedores importados.

Na Argentina, a proporção é de 71,49% fornecedores nacionais e 28,51% de fornecedores importados. Nossa unidade de San Juan passou a contar com fiação própria, marcando um avanço importante na integração produtiva local. A maior parte do algodão utilizado na planta é de origem nacional, reforçando a valorização da matéria-prima do próprio país.

Enquanto no Equador o percentual de fornecedores nacionais é de 75% e 25% de fornecedores importados. Esses fornecedores são fundamentais para garantir o fornecimento contínuo e de alta qualidade das matérias-primas essenciais às nossas operações, e mantêm uma relação de confiança construída ao longo dos anos.



O algodão é a principal matéria-prima da Vicunha.

Nossa Atuação Responsável

- Compromisso para a sustentabilidade ambiental
- Emissões de gases de efeito estufa
- Resíduos sólidos e efluentes
- Água e energia
- Biodiversidade



Jornada ESG



Resíduos sólidos e efluentes

-10 t CO₂ evitadas nas unidades do Brasil;

Caldeiras usadas só para vapor → menos emissões.

1º Inventário de GEE concluído;

-11.004 kg CO₂;

Reaproveitamento de CO₂ da biomassa na ETE.

MENSAGEM
DA LIDERANÇA

RETROSPECTIVA
2024

NOSSO
UNIVERSO

NOSSO
NEGÓCIO

NOSSA ATUAÇÃO
RESPONSÁVEL

NOSSA
GENTE

DE OLHO
NO FUTURO

ÍNDICE
GRI

2021

2022

2023

2024

Resíduos sólidos e efluentes

11.210 t de resíduos foram reaproveitados ou reciclados — sem descarte final.

-12% resíduos totais; Aterros: 6.908 t (↓25% vs. 2021); Projeto-piloto: cinzas de caldeiras viram fertilizante nas fazendas do grupo Vicunha e insumo na construção.

Programa de resíduos revitalizado;

Argentina: parceria com ConRetazos transforma resíduos em bolsas, apresentadas na NY Fashion Week;

2,5% uso de materiais não renováveis (plástico e químicos).

63% dos resíduos no Brasil com destino sustentável: reuso, reciclagem, compostagem, coprocessamento ou energia.

2021

2022

2023

2024

Emissões de GEE



1º Inventário de GEE concluído;

-11.004 kg CO₂;

Reaproveitamento de CO₂ da biomassa na ETE.

2021

2022

2023

2024

Emissões de GEE



2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

2021

2022

2023

2024

</

Jornada ESG em números

Resíduos não perigosos gerados (ton.)

GRI 306-3

Resíduos perigosos gerados (ton.)

GRI 306-3

Captação de água em todas as áreas (ML)

GRI 303-3

Captação de água em todas as áreas com estresse hídrico (ML)

GRI 306-3

Consumo de água dentro da organização (ML)

GRI 303-5

Ano

Vicunha

2022

-9,98%

2023

-2,17%

2024*

+15,02%

Ano

Vicunha

2022

-11,17%

2023

+11,83%

2024

+21,74%

Ano

Vicunha

2022

-1,48%

2023

-8,16%

2024

+3,38%

Ano

Vicunha

2022

+0,58%

2023

+31,54%

2024*

-86,51%

Ano

Vicunha

2022

+16,42%

2023

+8,53%

2024*

+86,22%

*Aumento de produção.

*Aumento de produção.

* A Vicunha não produz água, mas recupera volumes significativos dentro do processo fabril o que reduz a dependência de fontes externas.

*Aumento de produção.

Descarte em todas as unidades (ML)

GRI 303-4

Consumo total de energia dentro da organização (GJ)

GRI 302-1

Consumo total de energia renovável dentro da organização (GJ)

GRI 302-1

Consumo total de energia não renovável dentro da organização (GJ)

GRI 302-1

Emissões de GEE Escopo 1, 2 e 3 (tCO2e)

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

Ano

Vicunha

2022

-3,43%

2023

-9,20%

2024

+2,69%

Ano

Vicunha

2022

-1,61%

2023

-10,62%

2024*

+5,67%

Ano

Vicunha

2022

-6,91%

2023

-15,25%

2024*

+13,37%

Ano

Vicunha

2022

-0,94%

2023

-3,66%

2024*

+1,01%

Vicunha

2022 2023 2024

Escopo 1 -3,18% -16,57% -1,61%

Escopo 2 -61,12% -18,19% +16,47%

Escopo 3* +95,94% +2,29% +3.120,65%

*Aumento de produção.

*Aumento de produção.

*Aumento de produção.

*Aumento brusco em 2024, em razão da quantidade de categorias mapeadas.

Compromissos para a sustentabilidade ambiental

Pacto Global – Princípios 7, 8 e 9

Na Vicunha, entendemos que o cuidado com o meio ambiente deve permear toda a cadeia produtiva — desde a escolha das matérias-primas até a forma como conduzimos nossos processos industriais. Em 2024, **seguimos fortalecendo nossas práticas com foco em responsabilidade, inovação e melhoria contínua.**

Essas ações são orientadas pela nossa Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e acompanhadas por uma equipe técnica especializada, que atua diretamente na prevenção e mitigação de impactos. Também adotamos procedimentos internos padronizados que garantem o cumprimento dos requisitos legais e das boas práticas ambientais em todas as nossas unidades.

Mensalmente, monitoramos os principais indicadores ambientais: consumo de água, energia elétrica, combustíveis, geração de vapor e geração de efluentes. Esse acompanhamento é realizado de forma integrada nas cinco fábricas da Vicunha — três no Brasil, uma na Argentina e uma no Equador — com avaliação constante

da alta liderança durante as reuniões do nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Nosso compromisso é reforçado por um calendário estruturado de auditorias. Antes de cada auditoria externa, realizamos auditorias internas que nos ajudam a manter nossos processos sob controle e preparar os times envolvidos. Entre as certificações que atestam nossa gestão estão a ISO 14001 (meio ambiente) e a ISO 9001 (qualidade). **Para saber mais sobre nossas certificações e Programas, acesse a página 25 deste relatório.**

Todas as unidades mantêm controles rigorosos sobre a qualidade do ar, emissões de caldeiras, gestão de resíduos e tratamento de efluentes. **No Equador, onde operamos uma hidrelétrica própria localizada em uma região de influência ecológica, intensificamos os cuidados com base em um Plano de Manejo Ambiental que possui um subplano de Participação Cidadã e Relações Comunitárias**, reportados anualmente e auditados a cada três anos, conforme a legislação local.

Em 2023, conduzimos um estudo para mapeamento de ruídos nessa planta e, em 2024, demos início à implementação das primeiras medidas de baixo custo, como o **redirecionamento de atividades mais ruidosas para horários menos sensíveis e o uso de barreiras físicas**. A continuidade do plano está vinculada à alocação orçamentária.

Além da gestão de processos, seguimos atentos à escolha de matérias-primas com menor impacto ambiental e ao fortalecimento de uma cultura ambiental integrada. **Nossa jornada rumo a uma moda mais responsável é contínua, técnica e colaborativa — e reafirma nosso papel como agentes de transformação positiva na indústria têxtil.**

CIMA - Comissão Interna de Meio Ambiente

Nossa comissão interna de Meio Ambiente, criada em junho de 2023, tem como principal objetivo conscientizar todos os funcionários da empresa para uma operação cada vez mais sustentável.

Formada por empregados de todas as unidades fabris, os membros realizam reuniões mensais com foco em assuntos pertinentes para uma boa convivência e disciplina interna, como: os 4Rs (Reducir, Reutilizar, Reciclar e Repensar), o uso de produtos químicos nos aspectos e impactos ambientais e o cumprimento da nossa Política de SSMA.

Dessa forma, todos que participam da comissão conduzem os Diálogos Diários de Segurança e Meio Ambiente (DDSMA) e participam de campanhas educativas contribuindo para o programa 5S, como meio de promover boas práticas em todas as áreas da empresa.

Importância do *uso responsável* de químicos em nossa operação

A gestão de químicos na Vicunha é conduzida com rigor técnico, responsabilidade e um olhar contínuo para a inovação e a sustentabilidade. A empresa assegura através do cumprimento da MRSList (Manufacturing Restricted Substances List - Lista de Substâncias Restritas de Fabricação) do ZDHC, um controle rigoroso de entrada e consumo de produtos químicos menos danosos. Essa gestão não se restringe apenas aos controles, ela se expande em um compromisso com a capacitação e segurança dos funcionários, reflexo disso foram os treinamentos internos de manuseio seguro de produtos químicos, ministrados em 2024 contemplando 725 funcionários nas unidades Brasil.

Bem como a implementação de critérios mais exigentes na análise das Fichas de Dados de Segurança (FDS), integrando as áreas de qualidade, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente, promovendo assim a segurança química e conformidade com as políticas internas.

A equipe responsável também mantém contato direto com os fornecedores de químicos para

assegurar o entendimento e a aderência à Política de Gestão de Químicos da Vicunha, que é pautada nos critérios ZDHC. Promovendo, deste modo o engajamento de toda a cadeia de fornecimento. Toda essa abordagem colabora para o atendimento dos requisitos das certificações e programas adotados pela Vicunha e exigências de clientes.

Outro destaque é a realização mensal dos inventários químicos através da plataforma CleanChain, que é associada ao Gateway ZDHC, atualmente já implementado nas três unidades Brasil gerando informações de rastreabilidade e gestão transparente de substâncias químicas para nossos clientes.

Do ponto de vista de inovação e redução de impacto, a Vicunha tem se dedicado ao desenvolvimento de novos processos e tecnologias que diminuem significativamente o uso de produtos químicos. Tudo isso é reforçado por uma cultura de melhoria contínua e expressa através do indicador de conformidade dos produtos químicos ao programa ZDHC, que é acompanhado de forma sistemática.



Emissão de gases de efeito estufa

GRI 3-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 - Pacto Global - Princípios 7, 8 e 9

Avançamos com consistência em nossa agenda climática, fortalecendo o controle dos dados e implementando melhorias nas operações para reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Acreditamos que uma indústria mais eficiente e conectada ao clima é parte fundamental da moda do futuro. Desde que realizamos nosso primeiro inventário em 2021, temos ampliado a qualidade da gestão das informações, o mapeamento de riscos e oportunidades climáticas e o foco em ações concretas. A busca por uma operação com menor impacto ambiental tem guiado decisões importantes – da matriz energética ao aproveitamento de recursos.

Em 2024, **no Brasil nos últimos quatro anos observamos uma redução expressiva nas emissões diretas** (Escopo 1), que passaram de 20.399,34 tCO₂e em 2022 para 14.844,07 tCO₂e em 2024 – uma **queda de cerca de 27%**.

Nas emissões indiretas relacionadas à energia elétrica (Escopo 2), houve uma trajetória de queda entre 2021 e 2023, com retomada em 2024: saímos de 12.905,43 tCO₂e em 2023 para 18.877,44 tCO₂e no último ano. Essa variação pode ser explicada por fatores como aumento de demanda energética e alterações no fator de emissão da energia comprada.

Na Argentina, o principal destaque em 2024 foi a entrada em operação da **nova fiação na planta de San Juan**, o que naturalmente gerou um aumento no consumo energético e, consequentemente, nas emissões associadas.

Ainda que a operação esteja em fase inicial, esse movimento já se refletiu no inventário, exigindo uma atenção especial para o desempenho energético nos próximos ciclos. Como contrapartida, parte da energia utilizada tem origem em fontes renováveis, o que tende a equilibrar esse impacto ao longo do tempo.

No Equador, o perfil de emissões diretas (Escopo 1) se manteve relativamente estável, com leve aumento nas emissões de combustíveis fósseis e nos processos relacionados ao tratamento de efluentes. Esse comportamento é compatível com a operação industrial da unidade, que conta com geração própria de energia por meio da hidrelétrica local, contribuindo para a redução da dependência de fontes externas e mitigando as emissões indiretas (Escopo 2).

Como grupo, a Vicunha apresentou uma redução significativa nas emissões de Escopo 1 em relação a 2022, resultado de melhorias operacionais no Brasil e do maior controle de fontes de emissão. A performance de Escopo 2, por sua vez, sofreu oscilações de acordo com o perfil de cada país e sua matriz energética.

Já no Escopo 3, observamos um aumento considerável nas emissões totais em 2024. Esse crescimento, no entanto, não reflete uma piora no desempenho ambiental, mas sim a evolução do nosso inventário de emissões.

Neste ciclo, passamos a mapear e contabilizar novas categorias que não haviam sido incluídas em inventários anteriores, como matérias-primas e insumos.

Essa ampliação é um passo importante para tornar nosso inventário cada vez mais completo e representativo da real pegada de carbono da Vicunha, alinhado às melhores práticas internacionais e às exigências de stakeholders financeiros e comerciais.

	BRASIL				ARGENTINA				EQUADOR				VICUNHA			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Emissões diretas — Escopo 1 (tCO ₂ e)																
Combustão Estacionária	17.479,91	18.736,48	14.998,09	13.065,77	17.537,32	14.049,09	15.229,03	14.105,48	8.990,64	10.011,94	5.713,40	7.605,73	44.007,87	42.797,51	35.940,52	34.776,98
Combustão Móvel	105,76	767,18	51,74	601,88	91,23	91,33	93,05	142,53	212,62	244,71	123,46	137,50	409,60	1.103,22	268,25	881,91
Emissões Fugitivas	1.882,17	674,61	938,39	894,95	--	19,04	--	--	22,11	37,94	133,03	134,52	1.893,18	689,47	1.071,42	1.029,47
Efluentes	139,12	357,09	210,5	281,46	36,94	38,16	35,91	36,77	116,95	121,10	127,84	43,22	293,01	516,34	374,25	361,45
Total	19.606,95	20.535,36	16.198,72	14.844,07	17.665,49	14.197,62	15.357,99	14.284,78	9.342,32	10.415,69	6.097,73	7.920,97	46.603,67	45.125,58	37.654,44	37.049,82
Emissões biogênicas	180.441,32	191.921,21	161.231,25	180.773,97	9,31	6,04	8,72	7,19	6,32	8,35	1,74	4,11	180.456,95	191.935,60	161.241,71	180.785,27
Emissões indiretas — Escopo 2 (tCO ₂ e)																
Eletricidade	58.067,31	15.040,96	12.905,43	18.877,44	6.143,84	6.470,22	7.237,11	5609,53	2.009,68	4.228,81	916,00	39,4	66.220,83	25.740,00	21.058,54	24.526,37
Outras emissões indiretas — Escopo 3 (tCO ₂ e)																
Bens e Serviços Adquiridos	--	--	--	331.266,54	--	--	--	62.515,62	--	--	--	35.587,74	--	--	--	429.369,90
ARCE*	--	--	--	5.405,97	--	--	--	2.294,84	--	--	--	936,64	--	--	--	8.637,45
Transporte Upstream	1.340,56	4.116,52	3.843,01	3.460,52	--	--	--	535,87	1.359,04	--	--	724,35	2.699,60	4.116,52	3.843,01	4.720,74
Resíduos Gerados	2.582,54	1.417,51	2.811,09	3.785,89	191,88	518,09	240,89	817,50	0,84	363,09	266,37	136,99	2.775,23	2.298,69	3.318,35	4.740,38
Viagens a Negócios	--	329,18	451,56	362,29	--	183,61	123,36	63,55	--	9,99	15,54	51,3	--	522,78	590,46	477,14
Emissões Casa-Trabalho	--	654,35	555,57	2.656,08	303,90	351,91	347,69	128,40	--	288,59	223,53	457,09	303,90	1.294,85	1.126,79	3.241,57
Transporte Downstream	698,81	4.231,08	4.547,47	4.888,16	294,86	815,16	323,76	--	300,40	579,45	426,14	579,34	1.294,07	5.625,69	5.297,37	5.467,50
Total	4.621,92	10.748,64	12.208,70	351.825,45	790,63	1.868,77	1.035,70	66.355,78	1.660,28	1.241,13	931,58	38.473,45	7.072,80	13.858,53	14.175,99	456.654,68
Emissões biogênicas	566,12	933,90	1.232,03	1.361,94	65,2	194,60	165,99	2.361,11	1,04	86,90	59,90	52,05	632,36	1.215,40	1.457,92	3.775,10
*Atividades relacionadas a combustível e energia não inclusas no escopo 1 e 2.																
Intensidade de emissão (kgCO ₂ e/kg produzido)																
Intensidade (Escopo 1 e 2)	1,182	0,561	0,508	0,549	3,128	2,645	2,310	2,258	1,497	1,788	1,345	1,340	1,394	0,892	0,813	0,809
Intensidade (Total)	1,252	0,731	0,722	6,279	3,232	2,885	2,416	9,790	1,716	1,940	1,524	7,815	1,482	1,067	1,009	6,805

A intensidade das emissões considera a produção total entrada DPA. Os dados referentes aos anos de 2022 e 2023 foram revisados devido ao alinhamento de métodos e de cálculo alinhado às diretrizes do GHG Protocol.

Resíduos e materiais

GRI 3-3 | 301-1 | 301-2 | 301-3 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

Resíduos

Na Vicunha, entendemos que a gestão de resíduos é mais do que uma responsabilidade – é uma oportunidade de fazer diferente. Por isso, adotamos práticas que reduzem o impacto ambiental, ampliam o reaproveitamento de materiais e fortalecem a circularidade em todas as unidades onde atuamos.

Em 2024, geramos **19.287,10 toneladas de resíduos**, esse volume representa um aumento de **13,07% em relação a 2023**, refletindo o crescimento da produção, especialmente nas unidades do Brasil e da Argentina.

No Brasil, seguimos com destaque na destinação ambientalmente adequada de resíduos: aproximadamente 62,87% tiveram como destino a reutilização, reciclagem, compostagem, rerrefino, uso agrícola ou recuperação energética, apresentando um aumento de 19,57% com relação à 2023.

Na Argentina, além de ampliar o controle sobre resíduos perigosos, seguimos fortalecendo parcerias com impacto social. Em 2024, mantivemos o projeto com a organização **ConRetazos**, formada por mulheres que transformam retalhos da nossa produção em bolsas comercializadas no mercado local. A iniciativa já passou pela **New York Fashion Week**, mostrando que design e responsabilidade podem – e devem – andar juntos. O projeto também gera renda, reduz descarte e inspira outras formas de circularidade.

No Equador, os resíduos perigosos somaram **54,36 toneladas** em 2024 – número que, embora superior ao ano anterior, foi acompanhado de avanços significativos. A unidade implementou programas voltados para **Reducir, Reutilizar, Reciclar e Repensar**, alinhados ao Registro de Gerador de Resíduos Perigosos (RGDP). Todo o processo é documentado e acompanhado por meio de relatórios oficiais e gestão qualificada, garantindo rastreabilidade e segurança.

Além dos indicadores, nossa prática é reaproveitar. Pneus viram artesanato. Fibras têxteis se transformam em produtos de menor especificação. Retalhos ganham nova vida em tapetes, redes e roupas. Fios são usados na limpeza industrial. E os resíduos orgânicos das cozinhas viram alimento para suínos e aves – sempre por meio de parceiros licenciados.

Cada ação reforça nosso compromisso com uma **moda mais limpa, circular e consciente** – onde até o que sobra encontra um novo caminho.



Resíduos **não perigosos** gerados (ton) GRI 306-3

	2021	2022	2023	2024
Brasil	15.702,45	13.295,79	15.423,65	16.384,76
Argentina*	2.218,83	1.250,23	1.626,11	1.933,87
Equador*	1.290,63	1.264,40	689,51	968,47
Vicunha	19.039,18	17.139,89	16.767,40	19.287,10

*Aumento na geração de resíduos devido ao aumento de produção.

Em 2024, seguimos avançando na gestão de resíduos com uma visão estratégica: reduzir a destinação final e ampliar o reaproveitamento de materiais, alinhando nossas operações à lógica da economia circular. O foco está em **desacelerar o descarte e acelerar a recuperação**.

Somente nas unidades do **Brasil**, direcionamos **6.262,82 toneladas** de resíduos **não perigosos** para alternativas que evitam o envio direto a aterros, além de **84,75 toneladas** de resíduos **perigosos** com potencial de recuperação. Isso representa um volume expressivo de reaproveitamento, incluindo têxteis, papel e papelão, metais, plásticos, madeira, pneus e outros materiais com uso em novos ciclos produtivos.

Esse movimento também foi significativo nas nossas unidades no exterior na **Argentina**, destinamos **1.468,47 toneladas** de resíduos não perigosos para recuperação e no **Equador** somamos **387,45 toneladas** de resíduos não perigosos enviados para disposição final.

Embora o volume total de resíduos da Vicunha tenha aumentado em 2024 (acompanhando o crescimento da produção), os dados mostram que mantivemos nosso indicador de desempenho sob controle.

Mais importante ainda: ampliamos as soluções de reaproveitamento externo com segurança e responsabilidade.

Resíduos **perigosos** gerados (ton) GRI 306-3

	2021	2022	2023	2024
Brasil	186,69	214,56	209,79	222,38
Argentina*	1.201,83	1.000,42	1.198,07	1.482,00
Equador*	55,83	62,80	37,04	54,36
Vicunha	1.454,41	1.292,00	1.444,90	1.758,74

*Aumento na geração de resíduos devido ao aumento de produção.



Resíduos **não destinados** para disposição final em 2024 (ton) GRI 306-4

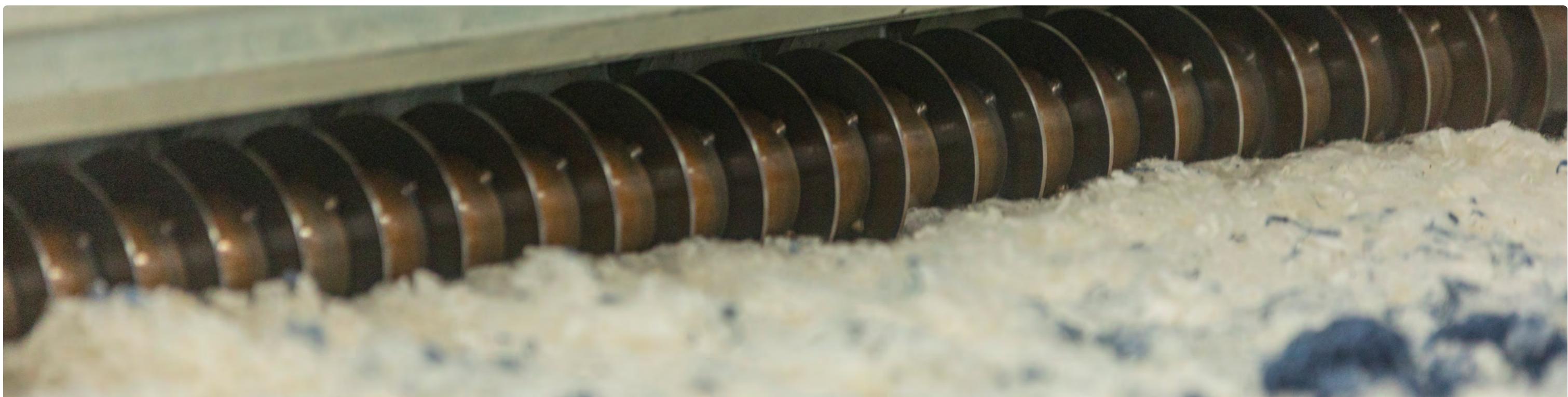
	Brasil	Argentina	Equador	Vicunha
Resíduos têxteis	6.819,19	1.157,19	512,56	8.488,94
Papel e papelão	1.118,91	295,57	38,14	1.452,62
Metais	828,63	32,94	11,14	872,71
Plásticos	326,12	33,40	27,70	387,22
Resíduos contaminados	117,64	61,93	5,49	185,06
Pneus e borrachas	6,90	0,99	-	7,89
Madeira	334,21	230,35	0,03	564,59
Vidro	0,44	-	-	0,44
Resíduos não perigosos recicláveis	452,57	37,357	40,03	866,17
Total	9.004,61	2.185,94	635,09	12.825,64

*Resíduos destinados para disposição final por meio de reutilização, reciclagem ou outros tipos de recuperação.

 Resíduos **destinados** para disposição final* em 2024 (ton) GRI 306-5

	Brasil	Argentina	Equador	Vicunha
Resíduos têxteis	1.175,05	-	-	1.175,05
Resíduos contaminados	84,73	61,93	-	146,66
Pneus e borrachas	3,72	0,99	-	4,71
Madeira	0,22	-	-	0,22
Vidro	2,32	-	-	2,32
Outros (RCC, Lodo, Cinzas, Biodegradáveis e Varrição.)	4.996,78	1.405,55	387,45	6.789,78
Total	6.262,82	1.468,47	387,45	8.118,74

*Qualquer operação que não seja recuperação, mesmo que tenha como consequência secundária a recuperação de energia. Materiais e recursos descartados em um aterro, ou por meio de uma transformação química ou térmica, que torna esses produtos, materiais e recursos indisponíveis para uso posterior.



Resíduos perigosos destinados para disposição final em 2024 (ton)

GRI 306-5

	Brasil	Argentina	Equador	Vicunha
Incineração (com recuperação de energia)	32,49	12,91	-	45,40
Incineração (sem recuperação de energia)	9,61	1.467,48	46,51	1.523,60
Confinamento em aterro	42,65	-	0,13	42,78
Outras operações de disposição	-	-	2,23	2,23
Total	84,75	1.480,39	48,87	1.613,99

Resíduos não perigosos destinados para disposição final em 2024 (ton)

GRI 306-5

	Brasil	Argentina	Equador	Vicunha
Incineração (com recuperação de energia)	21,02	-	-	21,02
Confinamento em aterro	6.157,47	157,87	338,58	6.653,92
Outras operações de disposição	-	26,37	-	26,37
Total	6.178,49	184,24	338,58	6.701,31

Em 2024, nenhuma das unidades da Vicunha destinou resíduos perigosos ou não perigosos para recuperação dentro da organização. Por outro lado, a recuperação fora da organização apresentou volumes significativos: no Brasil, foram reaproveitadas 84,75 toneladas de resíduos perigosos e 6.178,49 toneladas de resíduos não perigosos. No Equador, registramos 5,49 toneladas de resíduos perigosos e 635,38 toneladas de não perigosos destinados à

recuperação externa. Na Argentina, também contribuímos com esse movimento por meio do envio de fio reprocessado proveniente dos nossos índigos para o Brasil, onde esse material é recuperado e reutilizado.

Esses dados reforçam nosso foco em soluções responsáveis para a gestão de resíduos, priorizando alternativas externas seguras e ambientalmente corretas.



Materiais

Na Vicunha, a gestão eficiente de materiais é essencial para a construção de uma cadeia têxtil mais sustentável. Trabalhamos com foco na substituição de insumos não renováveis, no reaproveitamento de materiais e no fortalecimento da circularidade, com monitoramento contínuo e rastreabilidade dos insumos utilizados em nossos processos.

Nosso consumo de materiais renováveis é majoritariamente representado pelo algodão virgem, proveniente de fontes agrícolas. Nos últimos quatro anos de atuação, somamos em média **234 mil toneladas de materiais renováveis utilizados**.

Ao todo, em 2024, utilizamos 62.960,74 toneladas de materiais renováveis no Brasil, 2.100,62 toneladas na Argentina e 7.665,59 toneladas no Equador. O percentual de materiais reciclados em relação ao total de materiais renováveis utilizados em 2024 foi de aproximadamente 15,95% no Brasil, 4,70% na Argentina e 6,50% no Equador — resultado que evidencia o potencial de crescimento e expansão do reaproveitamento de materiais nas nossas operações.

Para garantir que essa transformação seja consistente e confiável, todo o controle de estoques é feito por meio de sistemas especializados que atendem às especificidades de cada área da empresa. As informações geradas são integradas à nossa plataforma de gestão, o que permite uma rastreabilidade completa, tomada de decisão com base em dados reais e o fortalecimento das práticas de controle e monitoramento.

Com isso, seguimos firmes na ampliação do uso de materiais reciclados e renováveis, reduzindo nossa dependência de recursos finitos e aproximando cada vez mais a nossa produção dos padrões de excelência ambiental esperados pela indústria têxtil global.

Em 2024, **27,15%** da matéria-prima utilizada foi de origem reciclada.

Materiais utilizados (ton.) GRI 301-1

	Brasil	Argentina	Equador	Vicunha
2021	90.252,03	3.376	11.943,28	105.571,31
2022	89.821,21	5.239	11.879,18	106.939,39
2023	85.958,94	7.235	6.886,76	100.080,70
2024	83.894,74	8.084,62	10.177,59	102.159,95

*Os materiais contabilizados dizem respeito a: algodão virgem, materiais reciclados e reutilizados.

Água e energia

GRI 3-3 | 302-1 | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5 | Pacto Global – Princípio 7

Água

Na Vicunha, reconhecemos a água como um insumo essencial em toda a cadeia têxtil – do cultivo do algodão até o uso final das peças pelos consumidores. Por isso, tratamos sua gestão como uma prioridade estratégica, adotando uma abordagem sistêmica, integrada e orientada à sustentabilidade, com ações adaptadas à realidade de cada uma de nossas unidades.

Nenhuma das unidades fabris do Brasil está inserida em regiões classificadas como de alto ou extremamente alto estresse hídrico, segundo a ferramenta Aqueduct do World Resources Institute (WRI). Ainda assim, mantemos uma gestão preventiva, comprometida com o uso racional dos recursos hídricos e a redução dos impactos associados ao consumo de água.

Em todas as nossas operações, não realizamos captação direta de água superficial. O suprimento hídrico é proveniente de concessionárias, que operam com critérios de segurança e planejamento hídrico regional. Além disso, nas unidades Maracanaú (Unidade I) e Pacajus

(Unidade III), realizamos a captação e o reaproveitamento de água pluvial, armazenada em reservatórios específicos para uso industrial.

Outro ponto relevante na nossa estratégia é o foco na recuperação de água. Após revisão conceitual dos dados, esclarecemos que a **Vicunha não produz água, mas recupera volumes significativos dentro do processo fabril**, o que reduz a dependência de fontes externas.

Em 2024, registramos os seguintes volumes de água recuperada:

Lavagem reversa dos filtros da Estação de Tratamento de Água (ETA):

- Maracanaú: 53.876 m³
- Pacajus: 4.405 m³

Rejeito da membrana de osmose reversa:

- Maracanaú: 63.409 m³
- Natal: 21.131 m³

Condensado de vapor retornado ao sistema:

- Maracanaú: 105.870 m³
- Natal: 277.804 m³
- Pacajus: 39.773 m³

Para avaliar a eficiência no uso da água, priorizamos indicadores relativos, expressos em m³ de água por tonelada de tecido acabado produzido.

Essa abordagem permite análises mais precisas da **performance hídrica**, considerando as variações de produção ao longo do tempo.

Os resultados são apresentados periodicamente em reuniões críticas corporativas, promovendo o compartilhamento de aprendizados e desafios entre unidades.



BRASIL

No Brasil, utilizamos diferentes fontes de captação: água fornecida por concessionárias, poços artesianos e captação de chuva e água de reuso proveniente de parcerias. Essa combinação ajuda a reduzir a pressão sobre mananciais tradicionais, especialmente em regiões com maior risco de escassez.

Para uma gestão mais eficiente, contamos com projetos contínuos, como: o tratamento e reuso de águas residuais, medição por máquina com telemetria nas unidades de Maracanaú, Pacajus e Natal, e o monitoramento semanal por unidade, com encontros corporativos para ajustar metas e planos de ação quando necessário.

A cultura do cuidado também é incentivada internamente. Por meio do nosso Canal Verde, qualquer colaborador pode relatar vazamentos ou irregularidades ambientais, contribuindo para uma gestão mais participativa e consciente, assim todas as nossas unidades seguem rigorosamente os padrões legais de descarte de efluentes (CONAMA, SEMACE, IDEMA), com apoio de auditorias internas e externas.

Em Maracanaú, avançamos ainda mais: a unidade é certificada pelo programa internacional ZDHC, que promove a eliminação de substâncias perigosas nos efluentes da indústria têxtil.

ARGENTINA

Em 2024, a unidade da Argentina encerrou o ano com um consumo médio de 35,65 m³/mês, abaixo da meta estabelecida de 40,86 m³/mês. Na planta de San Juan, a água é captada exclusivamente de dois poços, com autorização do Departamento de Hidráulica da província.

O volume e destino da captação são regulados pela autoridade local e toda a água captada passa por um sistema de filtração por osmose reversa, reutilizado para irrigação por gotejamento, aspersores e canais. Os efluentes são analisados diariamente pela própria empresa e periodicamente por laboratórios certificados, conforme exigência da Secretaria de Meio Ambiente da Província de San Juan.

EQUADOR

No Equador, a unidade integra o programa corporativo de metas hídricas e conta com tecnologias e práticas que reforçam nosso compromisso com o uso consciente da água.

Toda a água utilizada nas operações vem de dois poços legalizados pela ARCA (Agência de Regulação e Controle da Água). Após a captação, ela passa por uma estação de tratamento que garante a qualidade ideal para uso industrial, com processos como coagulação, floculação e oxidação de ferro.

O efluente resultante da produção é tratado e descartado com segurança no sistema público de esgoto, que desemboca no rio Monjas — sempre respeitando os parâmetros legais e ambientais.

Além disso, nossa atuação se estende para além dos muros da unidade: mantemos sensores de nível, realizamos manutenções preventivas e desenvolvemos ações de proteção da microbacia da Quebrada San Francisco, com atividades de reflorestamento e campanhas de conscientização ambiental junto à comunidade.



Captação total de água em todas as áreas (ML) 2024

GRI 303-3

A definição de metas por tonelada de tecido produzido é parte integrante da estratégia da Vicunha. Essas metas são desdobradas por unidade e revisadas anualmente ou em casos de mudanças operacionais.

Também participamos de iniciativas externas, como o projeto Pegada Hídrica, realizado com o Portal Ecoera, que mapeou o ciclo completo da água no Denim (do plantio ao uso final), totalizando 5.196 litros por peça.

O programa Kaizen, voltado à melhoria contínua, mobiliza equipes internas para propor soluções sustentáveis envolvendo redução de consumo, reaproveitamento de água e prevenção de impactos.

Além disso, destacamos a implementação da V.Laundry, lavanderia industrial voltada ao desenvolvimento de lavagens mais sustentáveis, disponível para clientes que desejam reduzir sua própria pegada hídrica.

	2021	2022	2023	2024
BRASIL				
Água de superfície	88,21	144,32	78,10	26,64
Água subterrânea	1.156,94	1.129,53	1.138,68	1.157,25
Água produzida	19,28	23,79	18,52	-- *
Água de terceiros	821,14	775,11	804,04	1.153,02
Total	2.085,57	2.072,75	2.039,34	2.336,91
ARGENTINA				
Água de superfície	--	--	--	--
Água subterrânea	313,60	331,71	346,14	338,73
Água produzida	--	--	--	--
Água de terceiros	0,13	0,15	0,16	0,16
Total	313,73	331,86	346,30	338,89
EQUADOR				
Água de superfície	--	--	--	--
Água subterrânea	244,81	265,02	157,26	225,10
Água produzida	--	--	--	--
Água de terceiros	7,05	5,68	2,64	4,87
Total	251,86	270,70	159,90	229,97

*O conceito dos dados reportados de "água produzida" foram revisados e atualmente, entende-se que na Vicunha não há água produzida, mas sim água recuperada, que representa um fator relevante para a redução da dependência de fontes externas, como concessionárias.

Captação total de água em todas as áreas (ML) GRI 303-3

Vicunha total				
	2021	2022	2023	2024
Água de superfície	88,21	144,32	78,10	26,64
Água subterrânea	1.715,35	1.726,26	1.642,08	1.382,35
Água doce	251,85	270,70	159,90	229,97
Água produzida	19,28	23,79	18,52	--
Água de terceiros	828,32	780,94	806,84	1.158,05
Total	2.903,01	2.946,01	2.705,44	2.797,02

 Descarte de água em todas as unidades (ML) GRI 303-4

	Brasil	Argentina	Ecuador	Vicunha
2021	1.599,78	303,93	167,27	2.071,00
2022	1.504,52	314,11	181,39	2.000,02
2023	1.384,61	316,87	114,46	1.815,95
2024	1.357,84	324,00	182,95	1.864,81

 Consumo* de água dentro da organização (ML) GRI 303-5

	Brasil	Argentina	Ecuador	Vicunha
2021	485,76	9,80	84,58	580,15
2022	568,24	17,75	89,32	675,33
2023	654,73	32,74	45,44	732,92
2024	979,05	321,68	47,02	1.364,80

* Consumo = captação - descarte

 Captação total de água em todas as áreas com estresse hídrico (ML) GRI 303-3

Vicunha total				
	2021	2022	2023	2024
Água de superfície	88,21	144,32	78,10	--
Água subterrânea	1.470,54	1.461,24	1.484,81	321,52
Água produzida	19,28	23,79	18,52	--
Água de terceiros	245,08	183,10	802,83	0,16
Total	1.823,11	1.812,49	2.384,26	321,68

 Consumo de água dentro da organização com estresse hídrico (ML) GRI 303-5

	Vicunha total			
	2021	2022	2023	2024
	495,56	585,99	687,47	338,73

VSA Tratamento

A Vicunha Serviços, subsidiária do Grupo Vicunha, e a CAGECE uniram forças para criar a VSA Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A, uma iniciativa estratégica voltada à gestão hídrica industrial sustentável. A parceria viabilizou a implantação de um projeto pioneiro no município de Horizonte (CE), com foco no tratamento de efluentes industriais e na geração de água de reuso destinada ao abastecimento das indústrias da região.

Em operação desde 2023, o projeto atualmente atende três plantas industriais em Pacajus e Horizonte (CE), por meio de dois sistemas integrados. Um deles, é a Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI), que trata os efluentes utilizando uma combinação de processos biológicos e físico-químicos, garantindo que os parâmetros da legislação ambiental sejam rigorosamente atendidos. O efluente tratado é então destinado de forma segura ao Rio Pacoti, através de um emissário com 21 quilômetros de extensão.

O segundo sistema é a Estação Produtora de Água de Reuso (EPAR), responsável por transformar parte do esgoto doméstico do município de Horizonte em água de reuso de alta qualidade. Utilizando tecnologia de dupla

filtração, a estação entrega água adequada para uso industrial em diversos processos, com custos competitivos. O esgoto é transportado por um emissário de 12 quilômetros que liga a estação produtora à Estação de Tratamento de Esgoto da CAGECE em Horizonte - CE.

Considerado um marco regional em gestão hídrica, o projeto contribui diretamente para a preservação dos mananciais de água bruta, reforçando a segurança hídrica para o

abastecimento humano e garantindo o tratamento eficaz dos efluentes industriais – o que reduz significativamente os impactos sobre os corpos hídricos da região.

Ao integrar concessionária pública, setor privado e comunidade em uma mesma solução, a iniciativa fortalece um ecossistema industrial mais sustentável e resiliente, gerando benefícios ambientais, sociais e econômicos para todo o entorno.

A capacidade inicial da ETEI é de 50 m³ por hora, com potencial de expansão para 100 m³ por hora. Já a EPAR pode produzir 60 m³ por hora de água de reuso, podendo atingir 130 m³ por hora em fases futuras. Diante dos resultados positivos alcançados em Horizonte, o modelo está sendo avaliado para expansão no município de Maracanaú (CE), reforçando o compromisso da Vicunha com o reuso de água e a promoção de soluções inovadoras e sustentáveis para a indústria.





Energia

Na Vicunha, a energia que movimenta nossas unidades também impulsiona mudanças positivas. Acreditamos que a transição energética é parte essencial da transformação da moda – e, por isso, buscamos cada vez mais alternativas que tornem nosso consumo energético mais limpo, eficiente e conectado ao futuro da indústria.

Hoje, utilizamos diferentes fontes de energia, o GLP (gás liquefeito de petróleo), gasolina e diesel, usados em processos logísticos e operacionais, com consumo monitorado de forma descentralizada, registros organizados pelas equipes responsáveis que garantem rastreabilidade e transparência em todas as etapas. Também utilizamos biomassa vegetal, substituindo o uso de combustíveis fósseis em nossas caldeiras. Esse material vem de resíduos naturais como eucalipto, bambu, algaroba e casca de castanha-de-caju, coletados em áreas próximas às nossas operações ou em plantações com manejo sustentável. Uma escolha que ajuda a reduzir emissões e a valorizar recursos disponíveis na região.

Brasil

Nas unidades industriais do Brasil, grande parte da eletricidade vem do mercado livre de energia,

sendo contratada para as três unidades fabris. Em 2024, o consumo total de energia atingiu 1.232.798,40 GJ e em relação à combustão estacionária, o consumo de gás natural seco foi de 183.837,35 GJ. A gestão desse consumo é feita diariamente por nossa equipe de Engenharia Industrial, que acompanha os dados por meio de medidores elétricos e planilhas dedicadas.

Equador

Já no Equador, contamos com uma usina hidrelétrica própria, que em 2024 foi responsável por abastecer 99,37% da energia usada na unidade de Quito, com uma capacidade real de geração de 4.850 kW, com isso, a unidade deixou de emitir 5.989 tCO₂ para a atmosfera. Já os veículos utilizados localmente (como vans, caminhões e tratores) operam com gasolina ou diesel, contudo, ainda estamos evoluindo na consolidação de dados energéticos dessas fontes móveis. Em 2024, o consumo total de energia atingiu 127.905,30 GJ (considerando o CD - Centro de Distribuição local).

Argentina

Enquanto que na Argentina, o principal destaque em 2024 foi a entrada em operação da nova fiação na planta de San Juan, o que naturalmente gerou uma diminuição no consumo energético e, consequentemente, nas emissões associadas.

O consumo total de energia atingiu 86,849 GJ, proveniente do Mercado Livre de Energia. Em relação à combustão estacionária, o consumo de gás natural seco foi de 251.164,36 GJ.

Ademais, temos buscado continuamente aumentar a eficiência energética. Isso passa por estudos técnicos, melhorias nas caldeiras e controle de perdas, especialmente em processos com uso de vapor. Também atuamos no Mercado Livre de Energia, o que nos permite priorizar fornecedores com melhor desempenho ambiental.

Esses avanços mostram que a transição para uma matriz mais limpa não precisa ser distante – ela começa com decisões do dia a dia, que geram valor para o negócio e para o planeta. E é assim, passo a passo, que seguimos rumo a uma Vicunha cada vez mais eficiente, renovável e preparada para os desafios de uma moda mais consciente.

Consumo de energia dentro da organização - Eletricidade (GJ) GRI 302-1

Ano	Brasil*	Argentina	Equador**	Vicunha
2021	1.281.867,05	76.771,33	17.611,83	1.499.958,65
2022	1.261.120,35	79.906,00	30.164,48	1.484.504,59
2023	1.215.004,80	90.395,74	6.267,41	1.400.198,52
2024	1.232.800,26	86.849,00	760,87	1.447.371,41

* O aumento de consumo absoluto se deu, principalmente, pelo aumento de produção nesse período +7,29% de toneladas de tecido produzido e +3,28% de km de tecido cru produzidos a mais que em 2023.

** Dados de 2021, 2022 e 2023 alterados devido à alteração no fator de conversão calculado.

 Consumo de energia dentro da organização - Óleo diesel (GJ) GRI 302-1

Ano	Brasil	Argentina	Equador*	Vicunha
2021	1.876,97	1.359,86	121.079,09	36.869,91
2022	1.847,31	1.172,00	132.874,52	39.928,90
2023	1.507,87	1.348,00	65.600,15	21.078,13
2024	1.690,33	1.917,00	3.663,50	4.624,97

* Dados de 2021, 2022 e 2023 alterados devido à alteração no fator de conversão calculado.

 Consumo de energia dentro da organização -
 Gás liquefeito de petróleo - GLP (GJ) GRI 302-1

Ano	Brasil*	Equador**	Vicunha
2021	2.568,19	3.578,66	3.562,26
2022	2.347,61	6.502,77	4.153,93
2023	1.267,88	13.949,59	5.142,77
2024	1.276,22	116.861,67	33.737,79

* Valores de consumo de GLP corrigidos para 2021 e 2022

** Dados de 2021, 2022 e 2023 alterados devido à alteração no fator de conversão calculado.

 Consumo de energia dentro da organização - Gasolina* (GJ) GRI 302-1

Ano	Brasil**
2021	201,82
2022	190,44
2023	156,62
2024	1.167,92***

*Valores corrigidos em 2021 e 2022 pois não estava sendo considerado o consumo da unidade V;

**Apenas as unidades do Brasil utilizam gasolina como fonte de energia;

***Aumento considerável em 2024 devido ao mapeamento do consumo de gasolina de frota terceirizada.

 Consumo de energia dentro da organização - Gás natural (GJ) GRI 302-1

Ano	Brasil	Argentina	Vicunha
2021	208.983,00	220.242,52	429.225,52
2022	250.079,00	250.160,54	500.239,54
2023	190.619,00	271.171,18	461.790,18
2024	183.837,35	251.164,36	435.001,71

*O fator de conversão utilizado foi alterado para "Gás Natural Seco" (1000m³ = 36,84GJ). As correções foram aplicadas também aos anos de 2021, 2022 e 2023.

 Consumo total de combustíveis dentro da organização
 oriundos de fontes renováveis (GJ) GRI 302-1

Ano	Brasil	Equador	Vicunha
2021	1.650.745,81	123.708,44	1.774.454,25
2022	1.538.428,94	113.313,76	1.651.742,70
2023	1.311.111,32	88.530,57	1.399.641,89
2024	1.459.771,07	119.901,10	1.586.841,11

*Consumo de energia dentro da
organização - Aquecimento (GJ)* GRI 302-1

Consumo de energia dentro da organização - Vapor (GJ) GRI 302-1

Venda de energia (GJ) GRI 302-1

Ano	Equador*
2021	849,46
2022	1.669,34
2023	1.106,57
2024	2.348,67

Ano	Brasil	Equador**	Vicunha
2021	1.722.000,00	33.593,52	1.755.593,52
2022	1.636.294,00	36.875,77	1.673.169,77
2023	1.343.025,00	20.852,47	1.363.877,47
2024	1.485.343,84	30.738,04	1.516.081,88

Ano	Brasil*	Equador	Vicunha
2021	47.197,18	2.283,00	49.480,18
2022	125.060,37	7.485,00	132.545,37
2023	72.736,94	17.794,00	90.530,94
2024	60.069,31	18.375,00	78.444,31

* Dados de 2021, 2022 e 2023 alterados devido à alteração no fator de conversão calculado.

*Devido atualização nos testes de Poder Calorífico da Biomassa, os valores para 2021 e 2022 foram corrigidos.

*Valores de 2021 e 2022 atualizados.

** Dados de 2021, 2022 e 2023 alterados devido à alteração no fator de conversão calculado.

*Consumo de energia dentro da organização (GJ)** GRI 302-1

Ano	Brasil**	Argentina	Equador***	Vicunha
2021	3.146.242,84	298.373,72	143.118,45	3.618.280,98
2022	3.054.013,65 (-2,93%)	331.238,54 (+11,01%)	171.211,11 (+19,63%)	3.559.961,34 (-1,61%)
2023	2.719.667,49 (-10,95%)	362.914,92 (+9,56%)	86.923,72 (-49,23%)	3.181.683,54 (-10,62%)
2024	2.879.510,57 (+5,88%)	339.930,36 (-6,33%)	123.634,71 (+42,23%)	3.362.267,29 (+5,67%)

*Não incluso o consumo de vapor da organização, para não ser contabilizado de forma duplicada. Valores disponíveis separadamente no consumo de biomassa, gás natural e óleo diesel.

**Não contabilizamos mais a "Unidade V" como parte integrante da Vicunha Têxtil, o que explica sua exclusão nos números apresentados.

*** Dados de 2021, 2022 e 2023 alterados devido à alteração no fator de conversão calculado.

Biodiversidade

GRI 3-3 | 304-2

Na Vicunha, monitoramos os possíveis impactos que nossas operações possam causar sobre a biodiversidade local, mesmo quando não estamos inseridos em áreas de proteção ambiental.

Nossas unidades no Brasil, Argentina e Equador adotam medidas preventivas e corretivas para mitigar efeitos sobre ecossistemas próximos às operações industriais.

No Brasil, nossas instalações estão localizadas fora de áreas de proteção legal e não causam impacto direto sobre habitats naturais sensíveis. Em 2024, seguimos realizando o monitoramento das emissões atmosféricas de frotas e caldeiras, além do controle de efluentes industriais. Também mantemos o controle de pragas e vetores, com o objetivo de evitar desequilíbrios ecológicos.

Na Argentina, a planta de San Juan está situada em um polo industrial, fora de áreas ambientalmente sensíveis. Ainda assim, mantemos ações preventivas, como o monitoramento contínuo da qualidade do ar e da água, bem como o controle de pragas urbanas, preservando a saúde ambiental local e garantindo a conformidade com a legislação vigente.

No Equador, nossa planta industrial está localizada em uma área de uso misto com zona

de influência ecológica, o que exige atenção redobrada às práticas de controle ambiental. Em 2024, mantivemos o monitoramento das emissões gasosas e de efluentes, bem como o controle bimestral de pragas e vetores. Também atuamos em áreas reflorestadas, promovendo a conservação de espécies nativas e a melhoria da cobertura vegetal, contribuindo diretamente para a manutenção da biodiversidade local.

Além disso, a planta equatoriana dispõe de concessão para o uso de dois poços de água, cuja qualidade é monitorada constantemente, a fim de evitar qualquer impacto ambiental negativo sobre o recurso hídrico e os ecossistemas relacionados.

Essas ações refletem nosso compromisso com a preservação dos ecossistemas nos territórios em que atuamos. Seguimos promovendo uma atuação industrial responsável, alinhada às exigências legais e às melhores práticas ambientais, contribuindo para a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade das comunidades locais.



Nossa Gente

- Perfil
- Somos agentes de mudança
- Ecossistema Vicunha
- Recrutamento e seleção
- Saúde e segurança
- Remuneração e benefícios
- Carreira e desenvolvimento
- Comunicação e marketing



Jornada ESG



Apresentação dos principais resultados em ESG, apresentados em nossos Relatórios de Sustentabilidade anteriores.

Perfil

GRI 2-7 | 2-8

A Vicunha é feita por pessoas. São elas que movem nossas operações, impulsionam a inovação e mantêm viva a cultura de compromisso que nos define. Hoje, somos mais de 6 mil funcionários diretos, atuando em nossas unidades industriais, administrativas e comerciais – um time diverso, engajado e presente em todas as etapas do nosso processo produtivo.

Desse total, 1.092 são mulheres e 5.790 são homens, em sua maioria contratados em regime de tempo integral. Contamos também com 76 estagiários em desenvolvimento e 763 profissionais terceirizados que contribuem diariamente para manter a Vicunha funcionando com excelência.

Nosso compromisso com a *geração de empregos de qualidade* vai além dos números. Ele se traduz em *programas de desenvolvimento*, cuidado com o *bem-estar* e *oportunidades de crescimento* para todos que constroem, com a gente, o futuro da moda de uma forma mais sustentável.

Total de funcionários GRI 2-7

Brasil				
	2021	2022	2023	2024
Homens	4.428	4.619	4.558	4.622
Mulheres	896	918	907	962
Argentina				
	2021	2022	2023	2024
Homens	497	537	575	598
Mulheres	35	46	46	52
Equador				
	2021	2022	2023	2024
Homens	667	687	576	570
Mulheres	81	90	88	78

Funcionários permanentes GRI 2-7

Brasil				
	2021	2022	2023	2024
Homens	4.313	4.488	4.421	4.488
Mulheres	799	818	813	867
Argentina				
	2021	2022	2023	2024
Homens	497	537	575	598
Mulheres	35	46	46	52
Equador				
	2021	2022	2023	2024
Homens	444	408	410	397
Mulheres	64	60	65	58

Funcionários em tempo integral GRI 2-7

Brasil				
	2021	2022	2023	2024
Homens	4.242	4.437	4.372	4.444
Mulheres	792	814	810	863
Argentina				
	2021	2022	2023	2024
Homens	497	537	575	598
Mulheres	35	46	48	52
Equador				
	2021	2022	2023	2024
Homens	444	408	410	397
Mulheres	64	60	65	58

*Funcionários em tempo parcial** GRI 2-7

Brasil				
	2021	2022	2023	2024
Homens	71	51	49	44
Mulheres	7	4	4	4

*Na Argentina e no Equador não contamos com funcionários em tempo parcial.

*Funcionários temporários** GRI 2-7

Brasil				
	2021	2022	2023	2024
Homens	115	131	137	134
Mulheres	97	100	94	95
Equador				
	2021	2022	2023	2024
Homens	223	279	166	173
Mulheres	17	30	23	20

*Não possuímos funcionários temporários na Argentina.



Direitos Humanos

GRI 3-3 | 2-19 | 2-20 | 202-1 | 405-1 | 405-2 | Tema material diversidade e inclusão



Na Vicunha, diversidade é sobre pessoas reais e trajetórias autênticas, conectadas por um foco comum: construir uma moda mais ética, humana e verdadeira e que seja sustentável para o meio ambiente, mas principalmente, para as pessoas. Acreditamos que valorizar as diferenças é um passo essencial para fortalecer nossos negócios, nossas relações e o próprio setor têxtil.

Esse compromisso está no centro da nossa cultura e é refletido em nosso Código de Ética e Conduta, que estabelece o respeito às diferenças como um valor inegociável. Buscamos, todos os dias, promover um ambiente seguro, respeitoso e acolhedor – onde cada pessoa tenha liberdade para ser quem é, com igualdade de oportunidades para crescer, inovar e contribuir com o coletivo. Nosso objetivo é seguir estruturando ações com consistência, escuta ativa e propósito, tornando a Vicunha um espaço cada vez mais representativo e plural.

Reforçamos parcerias com instituições que acolhem migrantes no Brasil, promovendo a integração de profissionais estrangeiros em nossa unidade de Maracanaú (CE). Também realizamos turmas do curso "Português na prática: aprendizado e interação cultural" por meio do Portal Meu RH, voltado para profissionais vindos de países como Venezuela e Angola.

Já temos prevista a ampliação dessas formações em 2025, com novas turmas especialmente na unidade de Natal e mais oportunidades para contratações de estrangeiros.

Além disso, iniciamos uma avaliação multiprofissional de colaboradores com deficiência, com apoio de médicos do trabalho, ergonomistas e assistentes sociais, para orientar nossas lideranças com mais sensibilidade e preparo no dia a dia. Também oferecemos formações em Libras (Língua Brasileira de Sinais), ampliando a acessibilidade na comunicação.

Nosso objetivo é claro: que todas as pessoas encontrem na Vicunha um espaço de trabalho em que possam **ser respeitadas e reconhecidas por serem quem são** – com harmonia, escuta e zero tolerância a qualquer forma de discriminação.



Igualdade salarial: transparência e compromisso em todas as regiões

Acreditamos que igualdade também se traduz em práticas salariais justas. Por isso, monitoramos continuamente a relação entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com atenção à equidade de gênero em todas as nossas unidades.

Brasil em 2024:

A proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo foi de 1% para homens e mulheres, com correções aplicadas em janeiro (ajuste ao novo salário-mínimo nacional) e antecipações em fevereiro para Operadores e Ajudantes de Natal, Pacajus e Maracanaú, respeitando o intervalo até a data-base (maio) e evitando equiparações indevidas entre funções distintas.

Argentina em 2024:

A proporção foi de 50% para homens e mulheres, e nenhum funcionário recebe abaixo do salário-mínimo nacional, reforçando nosso alinhamento com as práticas legais e o compromisso com a equidade.

Equador em 2024:

A proporção foi de 2,05% para ambos os gêneros. Mesmo com o reajuste oficial definido em 2,17% pelo Ministério do Trabalho, a Vicunha acordou esse percentual por meio de negociação coletiva, garantindo que os salários praticados sigam acima dos pisos setoriais definidos por lei.

O processo respeita integralmente a legislação equatoriana, incluindo a Lei Orgânica para a Igualdade Salarial entre Homens e Mulheres e a Lei da Economia Violeta.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens GRI 405-2

S GRI 405-2

	Brasil				Argentina				Equador			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Gerente	102,01%	103,48%	105,56%	101,40%	--	98,00%	--	--	--	--	--	--
Coordinador	100,93%	100,27%	99,07%	102,98%	112,00%	91,00%	90,00%	90,00%	97,34%	125,96%	128,09%	126,99%
Analista	91,35%	86,69%	87,40%	91,91%	121,00%	107,00%	100,00%	100,00%	100,99%	107,09%	95,98%	92,39%
Técnico	87,02%	87,66%	90,39%	92,66%	69,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,80%	99,44%	97,61%	111,86%
Administrativo	70,23%	62,21%	65,08%	72,89%	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	93,58%	82,12%	89,54%	106,08%
Operacional	93,56%	93,41%	92,83%	91,31%	--	--	0,039%	--	104,81%	106,81%	103,40%	107,99%

Diversidade em órgãos de governança

GRI 405-1

Diversidade em funcionários por categorias

GRI 405-1

V.Tex: moda social que transforma realidades

O V.Tex é a plataforma da Vicunha voltada para o fortalecimento da moda com impacto social, especialmente para mulheres da cadeia têxtil. Acreditamos que moda também é ferramenta de transformação — e, por isso, criamos um banco de tecidos que apoia projetos e iniciativas que unem design, inclusão e propósito.

Por meio da doação de artigos para associações, coletivos e criadores em situação de vulnerabilidade social, contribuímos para o desenvolvimento de coleções sustentáveis, o empoderamento feminino e a geração de renda. Mais do que matéria-prima, o V.Tex também oferece suporte técnico, com compartilhamento de conhecimentos sobre produtos, tendências e práticas sustentáveis de mercado — abrindo caminho para que novas estilistas e costureiras deem os próximos passos em suas trajetórias.

Em 2024, o V.Tex apoiou iniciativas inspiradoras, como:

Cria Costura,

que forma jovens mulheres em situação de vulnerabilidade para atuarem na confecção de roupas com autonomia, domínio técnico e visão de negócio.

Casa de criadores,

uma das principais plataformas de visibilidade para estilistas independentes no Brasil, onde talentos autorais ganham espaço para mostrar sua arte.

Grupo Mulheres do Brasil,

que promove a capacitação de mulheres em diferentes frentes sociais e fomenta o empreendedorismo feminino por meio de redes de apoio.



Além disso, tivemos a alegria de receber, em Maracanaú, representantes do projeto Mulheres de Fibra, como a estilista Martha Medeiros, Ana Sanders e Neyara Pinheiro. A iniciativa aproxima o campo da cidade ao promover ações que valorizam a cadeia do algodão e criam conexões potentes entre moda e transformação social.

Com o V.Tex, seguimos fortalecendo o protagonismo feminino na moda e fomentando oportunidades para que mais mulheres — dentro e fora da Vicunha — sigam costurando histórias de autonomia, talento e impacto positivo.

Saúde e segurança

GRI 3-3 | 2-30 | 201-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

Na Vicunha, cuidar de quem faz parte do nosso time é prioridade. Em 2024, o PraSer passou por uma revisão estratégica, focada em um horizonte de atuação de 2025 a 2027.

Nessa nova versão, foi incorporado o lema: "Integrando Saúde, Segurança e Meio Ambiente na cultura organizacional", reforçando o propósito de unir as diferentes áreas de atuação do programa. Como parte dessa evolução, dois novos pilares foram adicionados, totalizando agora nove pilares estruturantes.

Os 9 pilares do Programa PraSer:

1. Liderança

Reforça o papel ativo dos líderes no engajamento e na promoção de uma cultura preventiva.

2. Gestão de Riscos e Processos Operacionais

Garante a identificação, avaliação e controle dos riscos, promovendo operações mais seguras.

3. Controle Operacional e Resiliência

Assegura a continuidade das atividades, fortalecendo a capacidade de resposta da organização.

4. Aprendizado contínuo e Melhoria Permanente

Estimula a evolução constante por meio de capacitações e troca de conhecimento entre os times.

5. Compliance

Assegura o cumprimento das normas legais e reforça a integridade em todas as nossas práticas.

6. PraSer Saúde

Promove o cuidado integral com a saúde dos funcionários.

7. Meio Ambiente

Direciona esforços para a redução dos impactos ambientais e o fortalecimento de práticas sustentáveis.

8. Fatores Humanos e Organizacionais

Valoriza a influência das pessoas nas decisões, reconhecendo a importância do comportamento humano na prevenção de riscos.

9. Responsabilidade Social

Reafirma o compromisso da Vicunha com a transformação positiva da sociedade e das comunidades onde atua.

Serviços de saúde no trabalho

Na Vicunha, a saúde dos nossos funcionários é tratada com responsabilidade, empatia e estratégia. Em 2024, consolidamos avanços importantes no pilar PraSer Saúde, integrando

saúde ocupacional, preventiva e emocional em um modelo de cuidado coordenado e ativo, com iniciativas que envolvem:

- Gestão do cuidado coordenado;
- Monitoramento da sinistralidade;
- Atendimentos psicológicos (PraSer Humano);
- Promoção de hábitos saudáveis.

Contando com uma equipe especializada composta por cinco médicos, uma enfermeira, quatro técnicas de enfermagem do trabalho, três analistas de QV - Qualidade de Vida e 16 técnicos de segurança do trabalho, a Vicunha oferece atendimento em saúde ocupacional 24 horas por dia em suas unidades. Entre os principais serviços prestados estão a realização de exames admissionais, periódicos, demissionais e de retorno ao trabalho; avaliações de saúde prévias à execução de atividades de risco; atendimentos de primeiros socorros; além da condução contínua do Programa de Ergonomia, com foco na prevenção de doenças ocupacionais e na adaptação do ambiente às necessidades dos funcionários.

No campo da saúde preventiva, com o apoio de médicos clínicos da rede Hapvida, foram realizadas campanhas de vacinação, com mais de 2.000 imunizados no Brasil, bem como ações voltadas à prevenção de doenças sazonais e à promoção de hábitos de vida mais saudáveis.

A saúde emocional dos funcionários é trabalhada de forma integrada por meio do programa PraSer Humano, que oferece psicoterapia breve – com 204 pessoas atendidas em 2024 –, grupos terapêuticos, acolhimento para questões pessoais, familiares e profissionais, além da capacitação de lideranças para que estejam preparadas para a escuta ativa e o apoio emocional aos seus times.

O cuidado com a gestação é garantido pelo programa Gestar Bem, que proporciona atendimento médico especializado, visitas domiciliares, materiais informativos, rodas de conversa entre mães e apoio no retorno da licença-maternidade. O programa também oferece orientações sobre direitos sociais e trabalhistas. Em 2024, 16 gestantes participaram da iniciativa.

Complementando esse conjunto de ações voltadas à saúde integral, o programa PraSer Saúde estimulou mudanças no estilo de vida dos funcionários por meio de um acompanhamento multiprofissional, que envolveu nutricionistas, médicos, psicólogos e educadores físicos. Ao todo, foram oferecidas 240 vagas na edição de 2024 do programa.

Em 2024, reforçando nosso compromisso com o bem-estar dos funcionários e com a sustentabilidade da saúde suplementar, firmamos

uma parceria estratégica com o **Movimento Empresarial pela Saúde** (MES).

Essa iniciativa reúne empresas que atuam de forma colaborativa para transformar a saúde corporativa e contribuir com a construção de um sistema de saúde mais eficiente e sustentável no Brasil. A atuação do MES se organiza por meio de grupos de trabalho que impulsionam discussões e soluções práticas, como: Modelos Sustentáveis na Saúde Suplementar, que busca equilibrar custo e qualidade no cuidado; Dados e Inteligência em Saúde, que orienta decisões com base em dados estratégicos; e Saúde Mental e Emocional, que promove iniciativas para fortalecer o cuidado com a saúde psicológica no ambiente corporativo.

100% dos nossos funcionários são cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

Capacitação e cultura preventiva

Na Vicunha, acreditamos que uma cultura de segurança sólida se constrói com formação contínua, diálogo aberto e protagonismo dos funcionários. Por isso, estruturamos a qualificação em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) por meio de uma Matriz de Qualificação, desenvolvida progressivamente para atender às necessidades específicas de cada processo e nível organizacional.

Essa matriz contempla dois tipos principais de capacitação:

Treinamentos gerais, voltados a todos os trabalhadores, independentemente de sua área de atuação, com foco em temas essenciais como prevenção e combate a incêndios, primeiros socorros, ergonomia, cuidado com as mãos e as Regras de Ouro da segurança.

Treinamentos específicos, direcionados a quem atua em atividades de maior risco, como operação de máquinas e equipamentos, manuseio de produtos químicos, trabalho em altura e espaços confinados.

Nesses casos, os conteúdos são aprofundados e adaptados às particularidades de cada função.



Desde 2022, os Times de Aprendizagem em SSMA evoluem continuamente com base na metodologia apresentada na publicação "A Prática de Learning Teams".

Essa abordagem se apoia em cinco princípios fundamentais: compreender a diferença entre o trabalho imaginado e o trabalho real como elemento essencial para gerar contexto; reconhecer que grupos são mais eficazes que indivíduos na identificação e resolução de problemas; valorizar o conhecimento dos próprios trabalhadores sobre os desafios reais do trabalho; entender que quanto maior o esforço para compreender um problema, melhores serão as soluções; e apostar no processo coletivo de identificar, refletir e resolver problemas como impulsionador da aprendizagem e da melhoria contínua.

Atualmente, essa prática envolve mais de 250 trabalhadores, entre líderes e liderados, promovendo um ambiente que estimula o desenvolvimento de habilidades, a expressão de ideias e o fortalecimento da segurança psicológica. Esses times também integram o programa PraSer Saúde, contribuindo diretamente com o eixo de Saúde Mental, sendo utilizados como um dos principais canais de

escuta e verbalização dos trabalhadores para o reconhecimento de riscos psicossociais, ampliando a compreensão do trabalho real e fortalecendo a jornada da organização rumo à saúde integral.

Em 2024, somamos mais de 30 mil participações em treinamentos de SSMA, o que representa uma média de cinco capacitações por pessoa – reflexo do nosso compromisso com uma formação robusta e contínua.

Na Argentina e no Equador, seguimos com matrizes de capacitação específicas por cargo, que garantem que cada trabalhador receba a formação adequada conforme seu nível de exposição aos riscos.

Entre os destaques do ano, promovemos ações de sensibilização e reforço de diretrizes institucionais com palestras sobre a **Política de SSMA** e a **Política de Consequências**. Também mantivemos os módulos de capacitação em Fatores Humanos, abordando temas como modelos mentais de segurança, comunicação, tomada de decisão e cultura organizacional. Outro passo importante foi o lançamento da jornada **Líderes que Cuidam**, voltada à saúde mental e ao desenvolvimento das lideranças.

Acreditamos que líderes conscientes e bem cuidados estão mais preparados para apoiar seus times de forma empática e construtiva, promovendo ambientes mais humanos e seguros. Nesse período os líderes receberam o treinamento em Primeiros Socorros Psicológicos, para estarem preparados diante de situações de crise emocional, realizando o acolhimento adequado e encaminhamento para a equipe de saúde.

O ano também foi marcado pela realização do **SSMA Summit**, que reuniu mais de **250 líderes e analistas** em um grande encontro na unidade de Maracanaú, com participação remota de diversas unidades. O evento se consolidou como um marco na integração de conhecimento e alinhamento estratégico, promovendo a troca de boas práticas e o fortalecimento da cultura de SSMA em toda a organização.



Gestão de riscos e segurança

Na Vicunha, sabemos que a segurança no ambiente de trabalho começa com um compromisso real com as pessoas. Em 2024, monitoramos atentamente todos os indicadores de saúde e segurança. No Brasil, registramos 38 acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos), índice de 3,7 sobre mais de 10 milhões de horas trabalhadas. Também contabilizamos 45 acidentes com comunicação obrigatória (índice 4,4), sendo os acidentes típicos os mais frequentes. Na Argentina, foram 6 acidentes graves (índice 5,2) e 8 de comunicação obrigatória (índice 7) em mais de 1,1 milhão de horas trabalhadas. No Equador, os números foram 4 acidentes graves (índice 3,4) e 7 comunicáveis (índice 6) em um volume similar de horas.

Acidentes de Trabalho (2024) GRI 403-9

	com consequência grave*	de comunicação obrigatória
Brasil	ÍNDICE 3,7	
	ÍNDICE 4,4	
Argentina	ÍNDICE 5,2	
	ÍNDICE 7	
Equador	ÍNDICE 3,4	
	ÍNDICE 6	

*Acidente ocorrido no trabalho que resulta em pelo menos 1 dia completo de afastamento das atividades laborais.

Esses números não são apenas estatísticas: eles refletem nossa responsabilidade em proteger a vida e o bem-estar de cada pessoa que faz parte da nossa cadeia de valor. Por isso, nossa gestão de riscos vai além do cumprimento de obrigações legais. É um processo estruturado e permanente, conduzido com atenção e estratégia pela alta liderança.

Contamos com diretrizes claras, metas integradas e planos de ação alinhados com todas as áreas da empresa — e principalmente com quem está nas pontas, operando e fazendo a Vicunha acontecer.

Entre as ações que colocamos em prática diariamente, estão:

- **Procedimento Operacional Padrão (POP)** que padronizam as atividades e evitam variações perigosas;

- **EPIs adequados** às funções e distribuídos com base em análise real de risco;

- **Treinamentos contínuos e direcionados**, focados nos riscos de cada atividade;

- **Monitoramento ativo** das condições de trabalho e dos indicadores de saúde e segurança;

- **Conformidade com a legislação vigente**, reforçando o nosso compromisso ético e legal;

- **Tomada de decisão com base em dados**, usando tecnologia para acompanhar tudo com precisão.

Gestão SST e prevenção de acidentes

Nossa gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é conduzida com base em uma matriz de risco, estruturada dentro do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Essa abordagem nos permite mapear riscos por atividade, aplicar controles e monitorar recorrência de eventos.

Contamos com simulações, inspeções periódicas, ações como "Caça-Desvios" e "Hora Segura", além de treinamentos sobre registro de desvios e Análise Preliminar de Risco (APR). Também conduzimos reuniões entre SSMA e lideranças após incidentes, com análise de causas e definição de planos de ação.

Em San Juan (Argentina), o relatório de desvios PraSer permite que todos os trabalhadores relatem condições inseguras.

O Equador segue modelo semelhante, com envolvimento ativo dos funcionários e Comitê de Saúde e Segurança discutindo os casos em reuniões mensais. Executar somente tarefas com riscos avaliados e controlados.

CIPA e diálogo aberto

A participação dos trabalhadores é central em nossa governança em SSMA. No Brasil, atuamos por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), que organiza ações de prevenção, promove canais de denúncia, investiga ocorrências e conduz a SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes).

Na Argentina e no Equador, o diálogo também acontece de forma estruturada. No Equador, por exemplo, existe o Comitê Misto – Integração das Brigadas de Emergência, com reuniões mensais, capacitações para novos funcionários e campanhas internas.

Regras de Ouro

Na Vicunha, reforçamos diariamente oito regras de ouro em segurança:

1. Use os EPIs exigidos corretamente;
2. Opere máquinas apenas se for autorizado e capacitado;
3. Bloqueie todas as fontes de energia antes de intervir;
4. Mantenha distância segura de cargas suspensas;
5. Não utilize celular durante atividades operacionais;
6. Mantenha as áreas limpas e organizadas;
7. Não toque partes móveis de máquinas;
8. Execute somente tarefas nas quais os riscos estejam devidamente avaliados e controlados.

Saúde mental e cuidado emocional

A saúde emocional dos funcionários é trabalhada por meio do programa PraSer Humano, que oferece:

- Acolhimento, escuta e orientação para questões pessoais, familiares, econômicas e profissionais;
- Psicoterapia breve, com atendimentos semanais ou quinzenais;
- Intervenções psicossociais e grupos terapêuticos temáticos;
- Capacitação de lideranças para atuação ativa na escuta e no apoio emocional dos times.

Indicadores de desempenho em 2024

Para orientar nossas decisões, realizamos a **Avaliação de Saúde e Segurança dos Trabalhadores da Indústria (ASSTI)**, desenvolvida pelo Sesi. Com 1.460 funcionários respondentes no Brasil (95% de confiança):

- Retenção de talentos de 40,4% (o dobro da média nacional);
- Índice de Cultura de Segurança de 90,4 (vs. 80,8 da indústria nacional);
- Estilo de Vida de 79,1 (vs. 75,1 da média nacional);
- Tabagismo em 2,1% (vs. 8,9% da indústria);
- Uso abusivo de álcool em 24,6% (abaixo da média industrial de 39,6%);
- Produtividade com índice de 82,3 (superior à média nacional de 80,3%).

Corridinha Kids

Em sua primeira edição, a Corridinha Kids reuniu 233 filhos de funcionários, inclusive crianças com deficiência, celebrando saúde, inclusão e vínculos familiares.



Corrida Vicunha

Encerrando o ano com energia e integração, a tradicional Corrida Vicunha contou com 600 inscritos nas unidades fabris do Brasil, reforçando o compromisso com a qualidade de vida por meio da prática esportiva.

Carreira e desenvolvimento

GRI 3-3 | 404-1 | 404-2 | 404-3 | Tema material capacitação profissional/educação

Estruturamos uma jornada de desenvolvimento profissional baseada em uma cultura de aprendizado contínuo, protagonismo e valorização dos talentos em todas as nossas unidades.

Em 2024, realizamos um diagnóstico com o foco em nossa Aprendizagem Industrial, envolvendo todas as partes interessadas: lideranças, instrutores técnicos e operadores, totalizando cerca de 300 pessoas. O trabalho culminou em um plano de ação robusto, chancelando duas principais ações: a transição de 40 instrutores técnicos da Produção para o RH; e a Implantação do Programa de Multiplicadores de Conhecimento - modelo que amplia a capilaridade do aprendizado, disseminando boas práticas técnicas e operacionais entre equipes.

O Programa Multiplicadores de Conhecimento reforça a evolução da Cultura Vicunha e tem relação direta com os princípios da empresa: autonomia e conhecimento, gente e diálogo aberto, integridade e relações duradouras, inovação e excelência, agilidade e simplicidade e resultado com Foco DO Cliente.

Através do conhecimento conquistamos empoderamento, pois ele nos capacita a tomar decisões mais informadas e assertivas, aumentando nossa autonomia e confiança.

Dessa forma, contribuímos com a inovação, pois ao adquirir novos conhecimentos, somos capazes de pensar de forma mais criativa e desenvolver soluções inovadoras para os desafios que enfrentamos. Somos capazes de nos adaptar mais facilmente às constantes transformações do mundo; contribuindo para o progresso científico, tecnológico e social e possibilitando conexões através do fortalecimento dos laços sociais e da colaboração entre as pessoas.

Assim, estabelecemos critérios relacionados ao perfil necessário para se ocupar o papel de um Multiplicador de Conhecimento, realizamos um processo de seleção e elegemos cerca de 230 multiplicadores, que serão responsáveis por compartilhar suas experiências e seus aprendizados no ambiente de trabalho. A implantação e o lançamento do programa estão previstos para acontecer no primeiro semestre de 2025.

O que é a Cultura Vicunha?

A Cultura Vicunha é um movimento coletivo que busca fortalecer comportamentos alinhados aos nossos princípios e direcionadores culturais.

A partir de uma pesquisa aplicada em 2022, identificamos lacunas na cultura organizacional e estruturamos grupos de trabalho por área para enfrentá-las de forma prática.

Em 2023 e 2024, essa jornada evoluiu com o acompanhamento de comitês, realização de 131 ações e a mobilização de mais de 70 pessoas. Ao longo do ciclo, consolidamos 25 grupos de trabalho e 10 encontros formais, totalizando 40 horas dedicadas à cultura. Entre os avanços, destacamos: o fortalecimento de hábitos, maior clareza sobre o que é cultura organizacional, troca de boas práticas entre áreas e a criação de processos. As ações estiveram centradas em quatro direcionadores: Engajamento (23%), Trabalho em Equipe (26%), Clareza e Responsabilidade (32%) e Agilidade com Análise (19%).

Mais do que um projeto, a Cultura Vicunha é um processo de evolução, que conecta pessoas, gera aprendizado e fortalece nossa identidade.

Programa Multiplicadores do Conhecimento

- Amplia a **capilaridade do aprendizado**;
- Dissemina **boas práticas entre equipes**;
- Reforça a **Cultura Vicunha**;
- Relação direta com os **princípios da empresa**;
- Progresso **científico, tecnológico e social**;
- Conexões através do fortalecimento dos **laços sociais** e da **colaboração entre as pessoas**.

Em 2024 foram elencados 230 multiplicadores. A implantação e o lançamento do programa, estão previstos para acontecer no primeiro semestre de 2025.

Programas conectados ao tema material:

BRASIL

Maracanaú (CE), Pacajus (CE) e Natal (RN):
 Técnico Têxtil, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Desenvolvimento Comportamental (IEL);

ARGENTINA

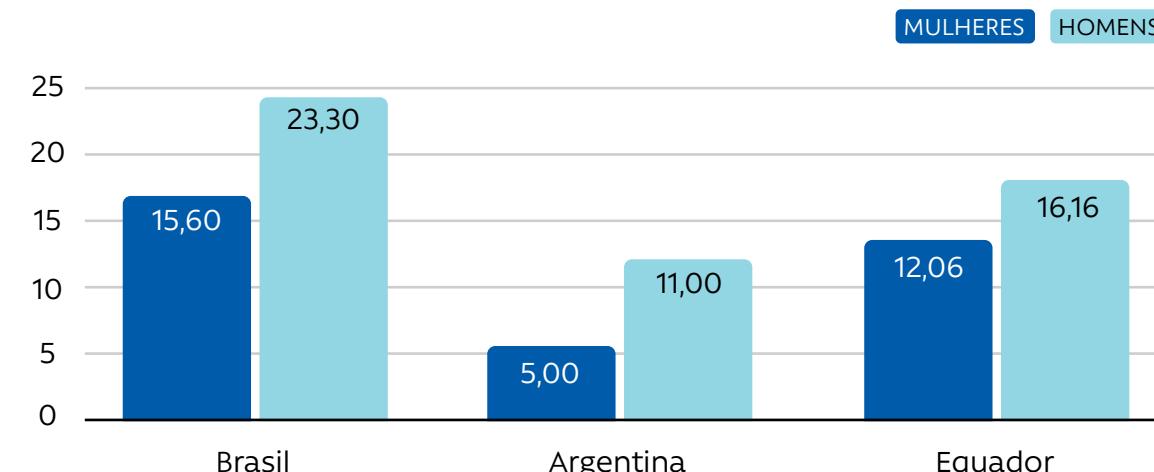
Técnico de Enobrecimento Têxtil, Tinturaria para Iniciantes, Excel (básico a avançado), Formação de Instrutores, Treinamentos de Brigada e idiomas (português e inglês).

EQUADOR

Curso de Línguas - Português; Treinamento da Brigada de Emergência; Certificações em riscos elétricos, químicos, alturas e manuseio de empilhadeiras.

Média de **horas de capacitação** por colaborador em 2024

GRI 404-1



Percentual de **funcionários que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira** em 2024 GRI 404-3

País	Brasil		Argentina		Equador		
	Gênero	Mulheres (%)	Homens (%)	Mulheres (%)	Homens (%)	Mulheres (%)	Homens (%)
Ano	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024
Alta Gestão	0,07%	0,27%	0,00%	0,02%	0,0%	0,6%	
Média Gestão	1,11%	5,25%	0,12%	0,30%	0,3%	3,5%	
Especialista	3,02%	3,60%	27,00%	0,16%	7,6%	10,2%	
Técnico	0,41%	3,55%	NA	NA	0,9%	20,5%	
Operacional	10,35%	72,36%	NA	NA	2,6%	50,3%	
Comercial	NA	NA	0,01%	0,10%	2,3%	1,2%	

Remuneração e benefícios

GRI 401-2

Na Vicunha, acreditamos que uma empresa só cresce de forma sustentável quando valoriza as pessoas que fazem parte da sua história. Por isso, mantemos um modelo de remuneração transparente, alinhado ao desempenho, e oferecemos benefícios que reforçam nosso cuidado com a saúde, o bem-estar e o futuro de cada colaborador.

Nosso sistema de remuneração combina salário fixo com remuneração variável, conectando metas estratégicas aos resultados individuais e coletivos. Essa lógica está presente em dois programas principais: Programa de Remuneração Variável (PRV) Voltado para diretores, gerentes, coordenadores e chefes, o PRV considera indicadores como Receita Líquida, Margem EBITDA, Geração de Caixa e metas específicas por área ou liderança.

Instituído como forma de reconhecer e valorizar o desempenho dos colaboradores, o PPR (Programa de Participação nos Resultados) é direcionado aos funcionários elegíveis no Brasil – exceto aprendizes, terceiros, temporários, prestadores de serviços e estagiários. Em 2024, o programa

refletiu o compromisso mútuo entre a empresa e sua equipe, com o pagamento vinculado ao alcance e à superação das metas estabelecidas em Acordo Coletivo de Trabalho.

Benefícios que cuidam das pessoas

A Vicunha oferece uma cesta de benefícios pensada de acordo com a realidade e a legislação de cada país onde atuamos.

Os benefícios promovem qualidade de vida e dão suporte em diferentes momentos da jornada profissional e pessoal.

No Brasil, oferecemos:

- Seguro de Vida;
- Bem-estar e atividades físicas;
- Plano de Saúde;
- Plano Odontológico;
- Vale Refeição para as Unidades de São Paulo;

- Cesta Eletrônica (Vale Alimentação) para os funcionários horistas das Unidades Fabris;
- Transporte Fretado nas Unidades Fabris;
- Vale Transporte para as Unidades de São Paulo e Fabris;
- Ajuda de Custo Combustível para Diretores e Gerentes;
- Auxílio Creche;
- Kit Natalino;
- Cartão Convênio para as Unidades Fabris;
- Convênio Farmácia para as Unidades de São Paulo;
- Convênio com instituições de ensino e restaurantes para descontos aos nossos funcionários.

No Equador, os benefícios incluem:

- Subsídio por tempo de serviço;
- Bônus de cestas básicas;
- Auxílio por nascimento, filhos com deficiência e falecimento;
- Assistência médica e odontológica.

Na Argentina, nossos funcionários têm acesso a:

- Plano de saúde;
- Bolsa de estudos para graduação e pós-graduação.

Embora a Vicunha não possua planos de aposentadoria estruturados no Brasil e na Argentina, seguimos com um importante compromisso no Equador, onde a legislação exige o provisionamento contábil para funcionários com mais de 25 anos de casa.

Esse provisionamento anual assegura o cumprimento da lei e, principalmente, demonstra o respeito ao ciclo profissional dos nossos funcionários – reconhecendo e valorizando suas contribuições ao longo dos anos.

Seguimos firmes no **fortalecimento da gestão da nossa gente**, contamos com iniciativas voltadas ao bem-estar integral das pessoas. Nosso foco esteve em saúde, segurança, capacitação técnica e evolução cultural, reforçando a Vicunha como um espaço de crescimento e realização.

Porque para nós, valorizar as pessoas é mais do que oferecer benefícios: é **criar condições reais para que elas se desenvolvam e prosperem com a gente**.



Recrutamento e seleção

GRI 401-1 | Pacto Global – Princípios 1 e 5

Em 2024, foram contratadas 1.651 pessoas somando-se as unidades da Vicunha. No Brasil e Equador, a maior parte das contratações ocorreu na faixa etária de até 30 anos. Já na Argentina, a maioria das admissões foi entre pessoas de 30 a 50 anos. Em todos os países, os homens representaram a maior parte das novas contratações.

O total de contratações por país foi de:

Brasil: 1.408 (taxa de 25,20%);
Equador: 138 admissões (taxa de 21,30%);
Argentina: 105 admissões (taxa de 20,60%).

Adotamos uma metodologia técnica e criteriosa em nosso processo seletivo, considerando a aderência à cultura organizacional e às competências técnicas e comportamentais. Utilizamos metodologias como DISC, entrevistas estruturadas e aplicação de testes, além de revisar nossos formulários de experiência e criar um modelo interno de acompanhamento de seleção mais transparente e efetivo.

Considerando todo o ano de 2024, no Brasil, foram admitidas 9 pessoas com deficiência, 278 aprendizes, 67 estagiários e 131 estagiários profissionalizantes (em parceria com as escolas do Governo do Estado do Ceará).

Para os aprendizes, seguimos rigorosamente a Lei nº 10.097/2000, exigindo idade mínima de 18 anos. Nossa Código de Ética e Conduta também proíbe qualquer vínculo com fornecedores que utilizem mão de obra infantil ou análoga ao trabalho escravo.

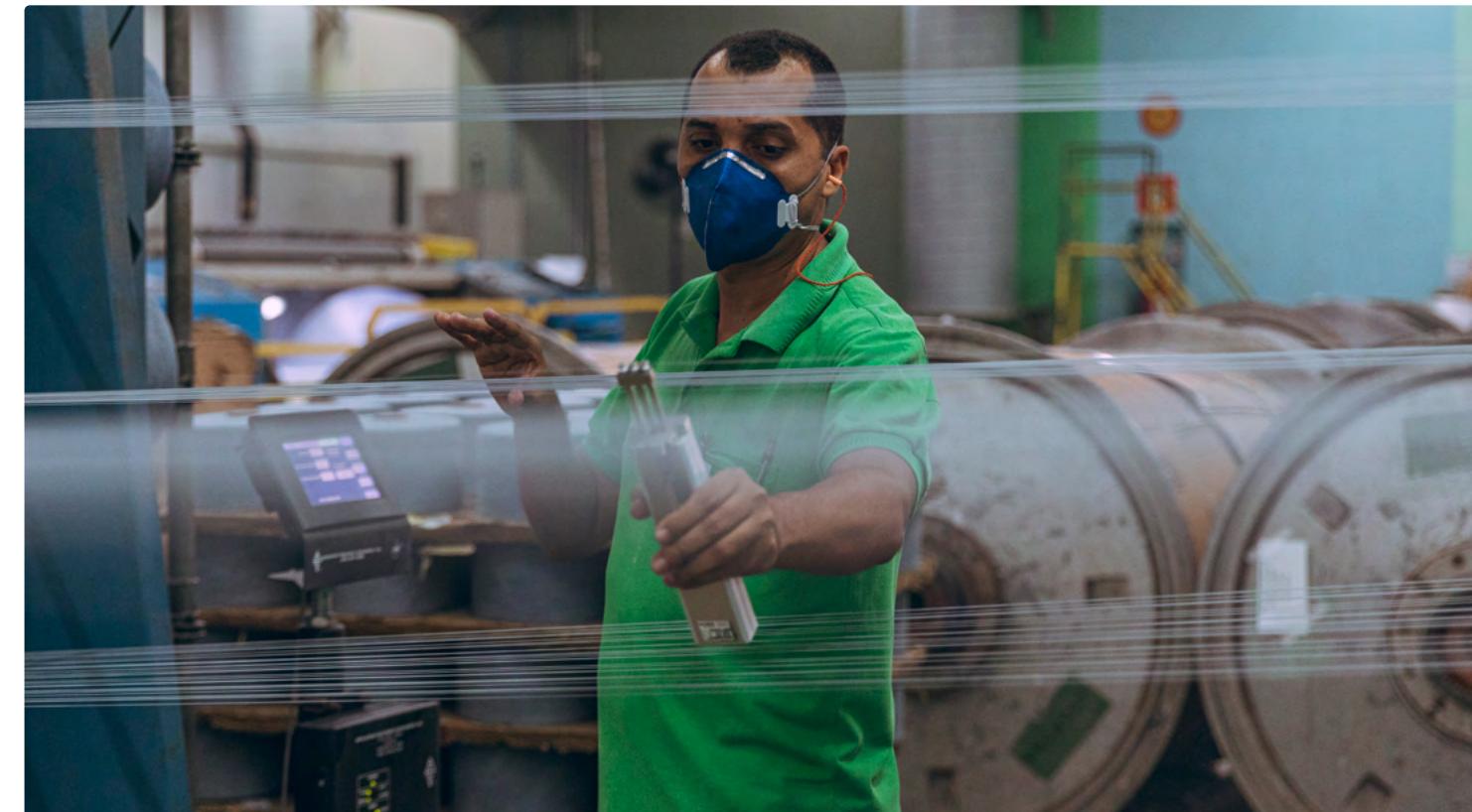
Rotatividade e retenção

A taxa de rotatividade da Vicunha em 2024 foi de 16,40%, apresentando variações por país:

- Brasil: 19,90%
- Equador: 15,40%
- Argentina: 13,90%

*O maior número de desligamentos foi registrado na faixa etária de até 30 anos.

Reforçamos ações de retenção de talentos, com foco em programas de desenvolvimento de carreira, capacitação de lideranças, fortalecimento da cultura organizacional e revisão de políticas como o programa de estágio e perfil de instrutores de treinamento.



Novas contratações e taxa de rotatividade GRI 401-1

País	Brasil	Argentina	Equador
Homens	1086 (23,50%)	124 (20,70%)	116 (20,35%)
Mulheres	322 (33,50%)	10 (19,00%)	22 (28,21%)
Abaixo de 30 anos	910 (62,10%)	47 (39,50%)	112 (70,00%)
De 30 a 50 anos	453 (13,60%)	78 (16,80%)	26 (7,14%)
Acima de 50 anos	45 (5,80%)	9 (13,40%)	0 (0,0%)
Total	1408 (25,20%)	134 (20,60%)	138 (21,30%)

Desligamentos e taxa de rotatividade GRI 401-1

País	Brasil	Argentina	Equador
Homens	881 (19,10%)	84 (14,00%)	87 (15,30%)
Mulheres	232 (24,10%)	6 (11,60%)	13 (16,70%)
Abaixo de 30 anos	637 (43,50%)	18 (15,10%)	67 (41,90%)
De 30 a 50 anos	424 (12,70%)	67 (14,40%)	26 (7,10%)
Acima de 50 anos	52 (6,70%)	5 (7,50%)	7 (5,60%)
Total	1113 (19,90%)	90 (13,90%)	100 (15,40%)

Somos agentes de mudança nas localidades onde atuamos

GRI 2-6 | 2-29 | 203-1 | 203-2 | 413-1

Na Vicunha, acreditamos que nosso papel vai além da indústria. Queremos ser uma força transformadora nos territórios onde estamos presentes, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades por meio de investimentos sociais estruturados, capacitação, engajamento e promoção da cultura do jeanswear com propósito.

Investir em formação é uma das formas mais efetivas de gerar impacto positivo. Há mais de 20 anos apoiamos o Projeto Pescar, iniciativa que prepara jovens em situação de vulnerabilidade para o mercado de trabalho, por meio de cursos técnicos. Em 2024, seguimos com três unidades ativas do projeto, localizadas em **Maracanaú, Pacajus (CE) e Natal (RN)**, atendendo **100 jovens** matriculados em cursos como **Manutenção Mecânica Industrial, Eletromecânica e Processos Industriais**.

O impacto da ação é concreto e se reflete em oportunidades reais:

- **No Ceará**, o projeto recebeu 332 inscrições, com **60 jovens selecionados**. Com o apoio de **83**

voluntários, a taxa de empregabilidade foi de **310 ex-alunos contratados pela Vicunha e 178 por outras empresas**;

- **No Rio Grande do Norte**, 288 jovens se inscreveram e **40 foram selecionados**. Com o suporte de **50 voluntários, 24 foram contratados pela Vicunha e 3 por outras empresas**.

Ao todo, já formamos mais de **500 jovens** por meio dessa parceria tendo um total de **R\$735.952,01 investidos só em 2024**.

Educação para a Indústria

Por meio da parceria com o SESI, oferecemos o programa Educação para a Indústria, com oficinas e cursos voltados para o desenvolvimento de competências básicas e desempenho profissional. O programa é aberto a funcionários Vicunha, seus dependentes com comprovação de vínculo e a funcionários terceirizados. As oportunidades abrangem o Ensino Fundamental (anos finais) e o Ensino Médio, com turmas ativas em Maracanaú e Pacajus.

Engajamento e cultura jeanswear

- 23 visitas institucionais às nossas unidades produtivas;
- Participação em eventos nacionais e internacionais: Colombiatex, Bluezone, SPFW, Dragão Fashion, Elle Talks, Kingpins e Casa de Criadores;
- Entrega da 5ª temporada do V.Talks
- Evolução da estratégia de PR (Public Relations) e Branding Global, com destaque em rankings como Valor 1000 e Estadão Empresas Mais.

Cada uma dessas frentes reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento social, a valorização das pessoas e a construção de um legado positivo nos territórios em que atuamos.

Ações comunitárias na Argentina e no Equador

Na Argentina, recebemos visitas de estudantes de seis universidades, organizamos eventos para familiares dos funcionários e apoiamos escolas

locais com doações de tecidos, tintas e árvores para reflorestamento. Também promovemos cursos técnicos e oficinas, ampliando o acesso ao conhecimento.

No Equador, mantemos uma parceria com o Instituto Tecnológico Sucre para o Programa de Formação Dual em Produção Têxtil. Além disso, estudantes universitários visitam regularmente nossas instalações para conhecer o processo produtivo. Reutilizamos materiais da produção para mobiliários comunitários e oferecemos mão de obra para obras civis e melhorias em espaços públicos.

Planejamento e gestão de investimentos

Os projetos de investimento social e modernização passam por uma estrutura rigorosa e são aprovados mensalmente via relatórios financeiros. O capex da empresa é elaborado anualmente com perspectiva de cinco anos e aprovado pela diretoria e conselho da companhia.

Ecossistema Vicunha

GRI 2-28

Como líderes em soluções jeanswear, entendemos que nosso papel vai além da produção de tecidos. Buscamos a excelência em tudo o que fazemos e reconhecemos que o desenvolvimento do nosso negócio está diretamente ligado ao fortalecimento de toda a cadeia produtiva e das relações que cultivamos ao longo do caminho.

Nosso ecossistema é composto por funcionários, clientes, acionistas, parceiros institucionais e as comunidades onde estamos presentes. Mantemos um diálogo próximo e contínuo com esses públicos por meio de um plano de comunicação integrado – interno, externo e multicanal – alinhado à estratégia da empresa.

Entre as iniciativas, destacamos a realização de visitas de estudantes universitários às nossas instalações, parcerias com instituições de ensino, doações para escolas e entidades benfeicentes, além da promoção de visitas de familiares às unidades fabris. Também investimos em ações

de comunicação e marketing voltadas a públicos internos e externos, participamos de prêmios e rankings que reconhecem boas práticas, e mantemos espaços de escuta ativa em reuniões com sindicatos, associações e representantes de órgãos públicos. Mais do que comunicar, buscamos construir conexões verdadeiras, que refletem nossa cultura, nossos valores e o compromisso de seguir evoluindo junto com todos que fazem parte do nosso universo.

Associações das quais participamos

GRI 2-28

Brasil

- Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit);
- Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa);
- Federações das indústrias dos estados de São Paulo (Fiesp), Ceará (Fiec) e Rio Grande do Norte (Fiern);
- Sindicatos do setor têxtil das regiões em que atuamos;
- Membro da Better Cotton (BC): iniciativa mundial para cultivo de algodão mais sustentável, desde 2011;
- Signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Somos confederados à CNI;
- AEDI - Associação Empresarial de Indústrias.

Argentina

- Federação das Indústrias Têxteis Argentinas (Fita);
- União Industrial Argentina (UIA);
- União Industrial de San Juan;
- Associação Argentina de Corantes e Químicos Têxteis (AACQT).

Equador

- Associação das Indústrias Têxteis (AITE).

Comunicação e marketing

GRI 417-1 | 417-2 | 417-3

Na Vicunha, comunicar é mais do que informar: é construir pontes com propósito. Ao longo de 2024, seguimos fortalecendo nossa área de Comunicação e Marketing com foco em clareza, agilidade e integração com a estratégia global da companhia. Essa atuação ganhou força a partir da reestruturação iniciada em 2023, que alinhou nossos esforços aos pilares do planejamento estratégico e à evolução da Vicunha como uma marca internacional.

Estratégia que movimenta, inspira e aproxima

Com uma equipe conectada e um plano de ação multicanal, promovemos a cultura do jeanswear com soluções que ajudam cada pessoa a encontrar sua jeansidentity — essa expressão autêntica de estilo e identidade por meio do Denim. O marketing da Vicunha atua de forma interna e externa, integrada e sempre conectada aos negócios, impulsionando a moda como meio de comunicação.

Visão geral por país:

Brasil

- **546,1 mil** acessos ao portal Meu RH/Voga
- **51 edições** da Voga

Argentina

- **6,1 mil** acessos ao portal Meu RH/Voga
- **19 edições** da Voga

Equador

- **4,2 mil** acessos ao portal Meu RH/Voga
- **27 edições** da Voga

Comunicação

555,2 mil

acessos ao portal
Meu RH globalmente

205 peças

de campanha

581

comunicados gerais divulgados

97 edições

da revista eletrônica Voga

Marketing

502 notícias

da Vicunha na imprensa nacional
em 2024 – mais de 80% de
presença na mídia em relação
ao mercado de indústrias têxteis
jeanswear.

556.400

pessoas
alcançadas

40.500

interações

50% das publicações

na mídia sobre sustentabilidade
ambiental, social e governança

45

publicações

465

publicações
na grande
imprensa (Tier 1)

De olho no futuro



Encerramos 2024 com a certeza de que cada passo dado até aqui fortaleceu ainda mais o nosso propósito: liderar transformações positivas na indústria têxtil por meio da inovação, da responsabilidade socioambiental e da colaboração com toda a nossa cadeia.

Olhando para 2025, seguimos com o mesmo entusiasmo e compromisso que nos trouxe até aqui. Vamos aprofundar nossos investimentos em novas tecnologias, na expansão de linhas com menor impacto ambiental e no fortalecimento das nossas parcerias globais.

No campo operacional, a agenda de melhoria contínua seguirá ativa com a ampliação do Círculo de Kaizen e da plataforma V.Comp em novas unidades, assim como com ações voltadas à saúde e segurança dos nossos times. A expansão do programa PraSer reforça esse olhar atento às pessoas, que seguem no centro da nossa estratégia.

Queremos crescer com responsabilidade, mantendo o equilíbrio entre desempenho e impacto. Para isso, manteremos a disciplina

na gestão, o foco na inovação e a escuta ativa de nossos stakeholders. Também seguiremos liderando debates, investindo em soluções circulares e impulsionando nossa presença em mercados-chave, como a Europa e a América Latina.

Estamos prontos para seguir evoluindo — com coragem, consistência e consciência. Que 2025 seja um ano de ainda mais conexões, avanços e conquistas compartilhadas.

***Vamos juntos, construir
o futuro da moda que
queremos ver no mundo.***

Índice GRI

GRI 2-4

Em 2024, atualizamos parte da nossa estratégia relacionada a metas de sustentabilidade, com foco em refletir de forma mais precisa os avanços reais da nossa produção. Até então, mantínhamos metas específicas ligadas ao uso de algodão de cultivo regenerativo, como alcançar 2 milhões de metros de tecido até 2025 e 5 milhões até 2030.

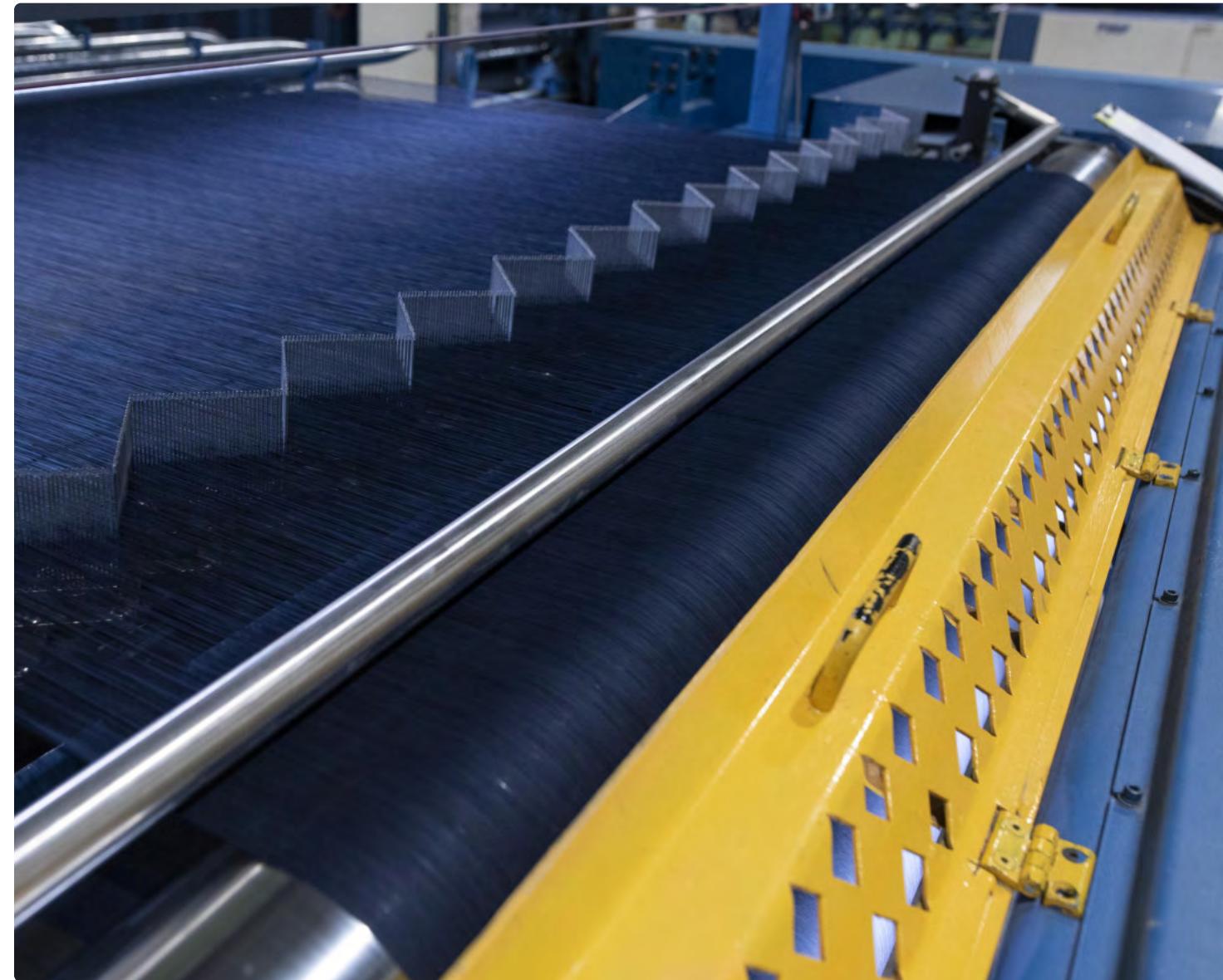
No entanto, por serem metas fortemente influenciadas pela adesão do mercado a esse tipo de produto, entendemos que elas não representavam com fidelidade o progresso da Vicunha em sustentabilidade.

A partir deste ciclo, reformulamos nossa abordagem: deixamos de mensurar apenas produtos específicos e passamos a avaliar o portfólio como um todo com base no uso mais eficiente de recursos naturais — como água, energia e insumos químicos.

Essa transição fortalece nossa visão sistêmica sobre o impacto ambiental das operações e permite um acompanhamento mais robusto da performance ambiental da produção como um todo, sempre orientada por princípios de

circularidade e redução de impacto. Também em 2024, ampliamos significativamente a abrangência do nosso inventário de emissões de GEE, o que resultou em um aumento considerável das emissões reportadas no Escopo 3. Esse crescimento, no entanto, não indica piora de desempenho, mas sim um avanço na qualidade da mensuração.

Pela primeira vez, incluímos categorias relevantes como bens e serviços adquiridos (categoria 3.1) e atividades relacionadas com combustíveis e energias não inclusas nos Escopos 1 e 2 (categoria 3.3), com base em bancos de dados internacionais reconhecidos, como Ecoinvent e DEFRA. Da mesma forma, em se tratando do nosso escopo 1, a partir deste ciclo passamos a contabilizar os efluentes de Pacajus como parte do Escopo 3 (entendendo que a geração de efluentes da unidade é de controle externo). Ainda, durante a revisão conceitual dos nossos dados hídricos, esclarecemos um ponto importante: a Vicunha não realiza produção de água, mas sim recuperação de volumes significativos dentro do processo fabril, circular e responsável.



GRI STANDARDS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	ODS
CONTEÚDOS GERAIS				
GRI 1: FUNDAMENTOS 2021 Declaração de uso: Empresa Vicunha Têxtil relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.				
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1: Detalhes da organização	Vicunha Têxtil S.A, Empresa privada.		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Brasil (Maracanaú e Pacajus - CE / Natal - RN / Pinheiros e Guarulhos - SP), Equador (Quito), Argentina (Buenos Aires e San Juan)		
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4		
	2-4: Reformulações de informações	Página 75		
	2-5: Verificação externa	Este relatório não foi verificado externamente		
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 7, 71		
	2-7: Empregados	Páginas 53, 54		
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	Página 53		
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	Página 18		
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 18		
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	Página 18		
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 18		
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 18		
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 4, 18		
	2-15: Conflitos de interesse	Página 18		

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	Página 18	
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 18	
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Até o período do relato a empresa não possui estruturada avaliação de desempenho para o mais alto órgão de governança.
	2-19: Políticas de remuneração	Página 55	
	2-20: Processo para determinação da remuneração	Página 55	
	2-21: Proporção da remuneração total anual		Informação confidencial
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 3	
	2-23: Compromissos de política	Páginas 22, 24	
	2-24: Incorporação de compromissos de política	Página 22	
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	Páginas 22, 24	
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 24	
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	Em 2024, no Brasil, a Vicunha registrou quatro processos trabalhistas com condenações superiores a R\$ 20.000,00, envolvendo temas como danos morais, adicionais de insalubridade, limbo previdenciário e verbas rescisórias. Os valores das condenações e acordos variaram entre R\$ 21.713,11 e R\$ 91.109,89. Nos demais temas — tributário, ambiental, cível, administrativos, concorrenciais, regulatórios e sanções não monetárias — não houve registros significativos de não conformidade com leis e regulamentos.	
	2-28: Participação em associações	Página 72	
	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 22, 24 e 71	

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-30: Acordos de negociação coletiva	Página 60	
GRI 1: FUNDAMENTOS 2021			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1: Processo para determinar tópicos materiais	Página 15	
	3-2: Lista de tópicos materiais	Página 16	
TEMAS MATERIAIS			
ÉTICA EMPRESARIAL			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 22	
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 22	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 22	
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 22	
DESEMPENHO FINANCEIRO			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 27	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 27	
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 27	
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 35	

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 35	
	305-2: Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 35	
	305-3: Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 35	
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 35	
RESÍDUOS E MATERIAIS			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 37	
GRI 301: Materiais 2016	301-1: Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 37, 41	
	301-2: Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Página 37	
GRI 301: Materiais 2016	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	Página 37	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 37	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 37	
	306-3 Resíduos gerados	Página 37, 38	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 37, 39	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 37, 39, 40	

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO
ÁGUA E ENERGIA			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 42	
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	Página 42	
	303-1: Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 42	
	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 42	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3: Captação de água	<p>Página 42, 44, 45</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água subterrânea: Água que está contida e que pode ser recuperada de uma formação subterrânea. • Água produzida: Água que entra no limite da organização como resultado de extração (ex.: óleo bruto), processamento (ex.: moagem de cana de açúcar) ou uso de qualquer matéria-prima. • Água de terceiros: Empresas municipais de abastecimento de água e estações municipais de tratamento de água residual, empresas públicas ou privadas prestadoras de serviços públicos, bem como outras organizações envolvidas no fornecimento, transporte, tratamento, disposição ou uso de água e efluentes. • Água doce: água com concentração de sólidos dissolvidos totais igual ou menor que 1.000 mg/L 	
	303-4: Descarte de água	Página 42, 45	
	303-5: Consumo de água	<p>Página 42, 45</p> <p>Soma do volume total de água captada e incorporada aos produtos, usada na produção agrícola ou gerada como resíduo, que tenha evapotranspirado ou sido consumida por humanos, animais de criação, ou esteja poluída ao ponto de estar inutilizável para consumo por outros e que, portanto, não tenha sido descartada de volta para as águas superficiais, águas subterrâneas, água do mar, ou para terceiros durante o período coberto pelo relatório.</p>	

BIODIVERSIDADE

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 50	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 50	

DIREITOS HUMANOS

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 55	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Página 55	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 55, 57, 58	
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 55, 57	

GRI STANDARDS

CONTEÚDO

LOCALIZAÇÃO

OMISSÃO

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 60	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 60	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 60	
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 60	
	403-3: Serviços de saúde do trabalho	Página 60	

403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 60
403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 60
403-6: Promoção da saúde do trabalhador	Página 60
403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 60
403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 60
403-9: Acidentes de trabalho	Página 60, 63
403-10: Doenças profissionais	Página 60

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL/EDUCAÇÃO

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 65
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado 404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira : Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 65, 66 Página 65 Página 65, 66

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO
GRI 1: FUNDAMENTOS 2021			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3: Gestão de tópicos materiais	Página 15	

GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 71	
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	Página 71	
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	<p>Em 2024, realizamos uma revisão técnica dos dados históricos de consumo de energia referentes aos anos de 2021, 2022 e 2023, com o objetivo de garantir maior precisão e alinhamento metodológico aos critérios de contabilização. As principais atualizações foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> Brasil: <ol style="list-style-type: none"> Corrigimos os valores de consumo de GLP e gasolina informados para os anos de 2021 e 2022, uma vez que os dados anteriormente reportados não incluíam corretamente os volumes consumidos em algumas unidades operacionais, como a unidade V. Atualizamos os valores de consumo energético da biomassa e vapor para os anos de 2021 e 2022, em função de novos testes de Poder Calorífico realizados, que impactaram diretamente o total em GJ registrado. Também corrigimos os dados referentes à venda de eletricidade em 2021 e 2022, com base em novos levantamentos internos mais precisos. Todas as unidades: <ol style="list-style-type: none"> O consumo de vapor não está sendo somado ao total de energia, pois sua geração já está contabilizada na origem energética (biomassa, gás natural ou óleo diesel, conforme a matriz de cada planta). Em 2024, revisamos os valores de gás natural consumido nos anos anteriores (2021 a 2023) em razão da alteração no fator de conversão de m³ para GJ, adotando uma nova metodologia mais aderente às referências técnicas vigentes. 	
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 69, 70	
GRI 401: Emprego 2016	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 67	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 71	

	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 73	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-2: Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 73	
	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Página 73	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 28	

Créditos

Presidência

Diretoria de Recursos Humanos

Diretoria de Operações e Novos Negócios

Diretoria Comercial

Diretoria Financeira

Sistema de Gestão Integrado

Comunicação e Marketing

Vicunha Têxtil S.A

Rua Henrique Schaumann, 270

São Paulo - SP

Brasil - CEP 05413-010

Tel.: (11) 2187-2000

A sustentabilidade na Vicunha é construída por muitas mãos – e este relatório é reflexo disso. Mais do que números e iniciativas, este relatório conta histórias de pessoas, escolhas e caminhos trilhados com responsabilidade, transparência e vontade de fazer diferente.

Seguimos juntos, costurando um futuro mais sustentável para a moda, para o planeta e para todos que fazem parte da nossa cadeia.

Consultoria

Ecovalor Consultoria e Assessoria em Sustentabilidade

Conteúdo Editorial e Revisão

Ecovalor Consultoria e Assessoria em Sustentabilidade

Direção de Arte e Design

Ecovalor Consultoria e Assessoria em Sustentabilidade

Fotografias

Acervo Vicunha

Nos vemos em breve. Até a próxima edição!

VICUNHA
jeans**identity**